

PARCEL. (PROVINCIA) PUERTO RICO
(FRANCO ABSENCHES)
RELATORIO ... 15 FEB. 1974
INCLUI TEXOS

RELATORIO

COM QUE

O EXCELLENTISSIMO SENHOR DOUTOR

FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES

ABRIG A 1.ª SESSÃO DA 11.ª LEGISLATURA DA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1874.



CURTZYBA

TYPOGRAPHIA DA VISUA LOPES

80 — RUA DAS FLORES — 30



Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Venho hoje, em cumprimento do preceito constitucional, informar-vos da marcha dos negocios publicos confiados á minha direcção.

Nomeado por carta imperial de 29 de Março do anno passado para o honroso cargo de presidente desta provincia, assumi a administração no dia 13 de Junho do mesmo anno.

De logo, reconheci demasiadamente pesado para meus hombros o encargo de que fóra incumbido pelo governo imperial; e de bom grado tel-o-hia renunciado, si não me corraera a obrigação de prestar ao meu paiz os meus exiguos serviços.

Novel nas praticas administrativas e no seu intrincado mechanismo, envidei todos os esforços para bem cumprir o meu dever; resignando-me ao sacrificio de arrostar as contrariedades e dissabores da vida publica.

Encontrei a provincia no mais critico estado financeiro.

Profligar o mal, que assumia proporções assustadoras, foi meu maior empenho.

Para esse fim desenvolvi a mais severa economia na applicação dos dinheiros publicos, sem no entretanto deixar em abandono as obras inadiaveis.

Si, por esse lado, a minha administração pode ser levada em conta de esteril, não me accusa a consciencia de que outro devera ter sido meu proceder.

Iniciar grandes melhoramentos, satisfazer todas as necessidades seria obra meritoria si o governo da provincia expirasse em minha pessoa; mas elle ha de passar a outros, e eu não quero legar aos meus successores compromissos que podem tornar sombrios os dias do futuro.

A vossa reunião veio, pois, em tempo muito opportuno, Srs. membros da assembléa legislativa provincial.

Melhor do que eu comprehendeis as circumstancias excepcionaes da provincia, que tão dignamente representaes, e podeis com seguridade provel-as de remedios efficazes.

Ao vosso patriotismo e illustração fica confiada a escolha dos meios que julgardes convenientes para obter-se os resultados que todos nós ardentemente almejamos.

Familia Imperial.

Tenho a maior satisfação em annunciar-vos que, graças á Divina Providencia, a preciosa sãnde de S. M. o Imperador, de Sua Augusta Consorte e de toda Familia Imperial continúa inalterada.

Ainda não regressaram da Europa S. A. Imperial a Senhora D. Isabel e Seu Augusto Esposo

Tranquillidade publica.

Si não compartilho da satisfação, que coube aos meus illustrados antecessores, de annunciar-vos que correu inalterada a tranquillidade publica durante o anno findo, não tenho tambem o dissabor de recordar-vos occorrencias, cuja gravidade destoasse do conceito que mercadamente gozam os paranaenses de pacificos e ordeiros.

Houve, em verdade, alteração na ordem publica, mas momentanea o local, visto como limitou-se á capital, não produzindo no espirito da população a desagradavel impressão que soem gerar successos de subida importancia.

Relava entretanto consignar a circumstancia, aliás significativa, de que nos disturbos, que por alguns dias preoccuparam a attenção da policia, figuraram como protogonistas estrangeiros, que provocaram scenas contristadoras, como a que teve logar nesta cidade na noite de 31 de Julho.

Lamento o facto, deixando de commental-o.

Para mais enlutar esta já sombria pagina, tenho de registrar o lastimoso incidente do dia 18 de Setembro, occorrido na matriz desta capital, por occasião de proceder-se á eleição primaria e de que em logar opportuno mais detidamente occupar-me-hei.

Hoje respira a provincia plena paz.

Faço votos para que perdure tão lisongeiro estado.

Segurança individual e de propriedade.

A estatistica criminal do anno passado, si bem que expurgada de alguns crimes que figuraram nas anteriores, não offereceu, entretanto, resultado satisfactorio relativamente aos attentados contra a vida do cidadão.

Comquanto os homicidios alli figurem em menor escala, avultam os ferimentos como para attestar, não as desastradas consequencias de requintada perversidade, mas da supina ignorancia em que infelizmente jaz immersa grande parte da população.

Todos os delictos dessa natureza foram oriundos de conflictos subitamente creados pela imprudencia e allucinação da embriaguez.

Emquanto o povo rude não for esclarecido pelos raios beneficos da instrucção moral e religiosa e não sentir a acção immediata da lei, jamais conseguir se ha a diminuição dos factos delictuosos.

O sacerdote e o mestre, esses dois grandes operarios da civilização, muito podem e devem concorrer para o adoçamento dos costumes e a nobilitação do homem pelo trabalho.

Eis o numero dos crimes no decurso do anno findo comparado com o dos dous annos anteriores:

Crimes	Annos		
	1871	1872	1873
Homicidios	5	13	5
Tentativa de homicidio	5
Ferimentos graves	8	11	11
" leves	1	7	21
Offensas physicas	4	1
Estellionato	1	..
Roubo	1	2	1
Estupro	1	1	..
Ameaças	1	..
Resistencia	2
Fuga de presos	1
Damno	2
Total	16	40	49

Figuraram nos crimes do 1.º anno 17 réos, no 2.º 48 e no 3.º 64.

Foram presos em flagrante no 2.º anno 9 e no 3.º 20 e depois do delicto 4 no 1.º anno, 8 no 2.º e 7 no 3.º.

Passo a enumerar os que me parecem mais importantes.

Homicídio—No dia 23 de Junho, no districto de Ponta Grossa, foi assassinado pelo seu camarada Gregorio, Manoel Antonio da Silva Dutra, áfim de roubar-lhe a quantia de Rs. 300\$000. Acompanhava o assassinado um menor que desapareceu nessa occasião suppondo-se tambem ter sido victima.

Ferimentos—Antonio Alves Cardoso e Candido Alves Cardoso accommetteram na freguezia do Iguaçu e no dia 23 de Junho a Salvador da Silva Ramos que soffreu grave ferimento na cabeça. Presos em flagrante, foram confiados a uma escolta que proporcionou-lhes a fuga.

A 13 de Julho, no districto da capital, foi Sebastião Custodio aggreddido traiçoeiramente por Isaias Monteiro de Andrade de quem recebeu uma facada nas costas.

Na noite de 31 do referido mez travou-se nesta cidade uma luta entre varios allemães e praças do esquadrão de cavallaria, resultando ficarem feridos um soldado e quatro dos aggressores que, apoz o conflicto, refugiaram-se em uma casa onde foram presos no dia seguinte em numero de dez.

Submettidos a inquerito policial obtiveram liberdade os que se reconheceram inculpados, sendo pronunciado como incurso no art. 205 do Cod. Crim. João Frederico Geija, absolvido depois pelo tribunal do jury, em 18 de Dezembro.

Perderia de importancia esta occurrencia, si os individuos daquella nacionalidade não se pronunciassem de modo inconveniente contra a prisão dos culpados e não pretendessem, como se propalára, assaltar a cadeia e dar fuga aos criminosos.

Esse intento, porem, foi frustrado pelas acertadas e energicas providencias desenvolvidas pela policia.

Na freguezia do Arraial Queimado e a 2 de Agosto, o alienado Francisco José Maciel desfechou um tiro em Joaquim Adão Fernandes e no dia immediato foi ferido Benedicto José Antonio por Domingos Prestes de Macedo e outros.

Nesta capital e no dia 12 de Outubro, o allemão Julio Gekmann, depois de disparar um tiro em Manoel Pereira da Silva que não o attingiu, feriu-o levemente nas mãos e cabeça.

Além destes varios outros crimes tiveram lugar.

Deixo de enumeral-os por constarem do relatorio em anexo sobn. 1 do Dr. chefe de policia

Factos notaveis.

Referir-me-hei aos que occorreram durante a minha administração.

Desastres— Na cidade de Morretes, por occasião de uma festa que ali teve lugar a 16 de Junho, Cherubim Fernandes succumbiu ferido por um estilhaço de uma peça.

Nesta cidade e na noite de 7 de Setembro achando-se em estado de completa embriaguez Archangela Balthasar, adormeceu, com uma filha de 10 mezes de idade, proximo ao fogo, cujas labaredas incendiando os vestidos de ambas produziram-lhes a morte.

Em uma corrida de cavallos, na villa do Porto de Cima, Manoel Antonio de Bittencourt foi a 26 de Outubro victima da imprudencia de Francisco Antonio Martins, cujo animal indo de encontro áquelle infeliz o prostrou morto por terra.

A 23 de Dezembro sossobrou no rio Assunguy uma canoa que conduzia 4 pessoas, das quaes fallerem uma.

Incendio—Na noite de 13 de Agosto manifestou-se um incendio, que foi logo extinto, no engenho de João Manoel Ribeiro Vianna, residente na cidade de Antonina.

Correria de selvagens — Consigno apenas o boato que tomou vulto na cidade de Guara-

puava de que os indios dos aldeamentos do Jalaby e S. Jeronimo pretendiam acommetter os moradores dos campos da Alalaia e Sepultura, de que se julgam proprietarios.

Não realisaram porem o seu designio, talvez á vista das medidas preventivas que tomaram o Dr. juiz do direito da comarca é delegado do policia, a cuja disposição mandei prestar um destacamento de guardas nacionaes.

Policia.

Continúa a exercer as funcções de chefe de policia o Dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque Junior, intelligente e integerrimo magistrado, cujo zelo e dedicação pela causa publica apraz-me em louvar.

A provincia está dividida em 10 delegacias, e 33 subdelegacias.

De 13 de Junho até 31 de Dezembro nomeei 3 delegados e 11 supplentes, 3 subdelegados e 23 supplentes, e demitti 1 delegado e 4 supplentes, 8 subdelegados e 7 supplentes.

A' vista de representações que vieram ao meu conhecimento contra 3 subdelegados e 1 supplente, resolvi exonerar-os a bem do serviço publico.

Subsistem os mesmos inconvenientes da falta de pessoal idoneo para exercer os cargos policiaes.

Enquanto não forem compensados os sacrificios e responsabilidade daquellas autoridades, nunca poder-se-ha obter os resultados desejados.

A experiencia de todos os dias nos está demonstrando esta verdade.

Felizmente ainda ha quem por patriotismo e com louvavel abnegação aceite a espiuhosa missão policial, mas não se deve repousar á sombra desses elevados sentimentos: cumpre crear um funcionalismo retribuido e habilitado a desempenhar satisfactoriamente os encargos que lhe são commettidos.

Secretaria — Alem do secretario José Ferreira do Barros, dispõe esta repartição de 3 amanuenses, sendo um externo, e de um porteiro; os vencimentos que percebem foram ultimamente melhorados.

O Dr. chefe de policia pronuncia-se lisongeiramente sobre a idoneidade e serviços desses funcionarios.

O expediente, preparado com promptidão e asseio, acha-se em dia.

Eleições.

Um dos primeiros actos de minha administração foi a designação de dia para as eleições primarias das parochias da capital, Iguassú e S. José dos Pinhaes, e eleição municipal da parochia de Antonina, annulladas pela camara temporaria e por aviso do ministerio do imperio de 15 de Março ultimo.

Não podia ser adiado indefinidamente tão importante assumpto sem grave detrimento dos direitos politicos dos cidadãos que tinham de concorrer ás urnas.

Designei o dia 14 de Setembro affim de, salvando os prazos, poderem ser cumpridas as disposições legais quanto á convocação e a salutar garantia da suspensão do recrutamento.

Bem quizera poupar-me ao dissabor de lembrar as lastimaveis occurrencias que sobrevieram na eleição da capital.

Guardaria profundo silencio si não fóra compellido pelo dever de relatar-vos as medidas que julguei de mister empregar no intuito de garantir a liberdade do voto, a ordem e tranquillidade publica.

Corrêra pacificamente o pleito eleitoral até o dia 18 de Setembro, mas nesse dia e por occasião de verificar-se a identidade de um votante, suscitou-se uma discussão calorosa se-

guida de um conflicto, de qual resultaram varios ferimentos, violação da urna, dilaceração de livros e papeis e a consequente suspensão dos trabalhos, que foram adiados pela maioria da mesa parochial para o dia 11 do mez proximo findo, nos termos do art. 60 da lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846.

Para suffocar o tumulto e evitar a reproducção de uma scena tão contristadora, necessario foi intervir a força armada, que, aliás, tinha sido negada á mesa parochial nos dias anteriores em que o pleito corrêra com toda placidez.

Determinei, sem perda de tempo, ao Dr. chefe de policia que procedesse ás necessarias diligencias para o descobrimento dos autores do attentado e exigi informações minuciosas do occorrido, afim de transmitil-as ao governo imperial

Nas demais freguezias as eleições foram feitas sem que occorresse o menor incidente desagradavel.

Remetti as respectivas actas ao ministerio do imperio para serem opportunamente submittidas ao conhecimento da camara dos Srs. deputados.

Quanto a eleição de Antonina já se acha a nova camara empossada e em exercicio.

Havendo, por aviso do ministerio do imperio de 8 de Novembro ultimo, sido annullada a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio de S. José dos Pinhaes, designei para a nova eleição o dia 12 de Abril vindouro.

Anullei os trabalhos das juntas de qualificação das parochias da capital, Jaguarahyva, Iguassú, S. José dos Pinhaes á vista das irregularidades substanciaes que as inquinavam.

Estes actos foram approvados por aviso do ministerio do imperio datado de 17 de Novembro do anno passado.

Tendo o cidadão Francisco Ferreira da Rocha Loures representado contra o procedimento da camara municipal de S. José dos Pinhaes que se recusara deferir-lhe juramento do cargo de 4.º juiz de paz, sob o fundamento de não ser conhecido por aquelle nome e sim pelo de Francisco Pereira da Rocha Loures, e não podendo resolver sobre este incidente, remetti, na conformidade do art. 118 da lei regulamentar das eleições e avison. 405 de 9 de Setembro de 1869, a representação ao ministerio do imperio, que, por aviso de 11 de Dezembro findo, declarou não proceder o motivo da recusa, pelo que, nos termos do mesmo aviso, ordenei aquella camara que deferisse juramento ao dito cidadão, que de feito já se acha em exercicio do cargo para que fôra eleito.

Divisão administrativa.

Installou-se no dia 8 do mez passado o municipio do Arraial Queimado, por ter sido resolvida pelo governo imperial a representação de Joaquim Antonio dos Santos Souza contra a validade da eleição de vereadores e juizes de paz a que ali se procedeu em 7 de Setembro de 1872.

Divisão policial.

Por acto de 28 de Novembro e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi creado no curato de S. José da Boa Vista, termo de Castro, um districto policial.

Divisão judiciaria.

Por acto de 2 do mez findo e nos termos do art. 2.º do decreto n. 276 de 24 de Março de 1843 resolvi erogar um conselho de jurados no municipio da Palmeira.

Cumpre me dizer que a satisfação desta necessidade não devia ser adiada por mais tempo.

Era um justo e incessante reclamo dos habitantes da Palmeira, que, por occasião de ren-
tir-se o tribunal do jury, eram obrigados a vir á Lapa, sódo da comarca, percorrendo
uma distancia de 59 kilometros.

Limites.

A sedicã questão de divisas entre esta provincia e as de Santa Catharina e S. Paulo ainda
não foi resolvida pelo poder competente; dahi as invasões de territorio e conflictos de juris-
dicção que se succedem diariamente.

O mal é chronico, data da creação da provincia.

Não insistirei sobre este assumpto em considerações já sobejamente consignadas em rela-
torios anteriores.

Devo tão somente declarar-vos que, em virtude de representações que vieram ao meu
conhecimento, de que, entre as autoridades da villa do Arraial Queimado e as do Apiaby, na
provincia de S. Paulo, se suscitaram conflictos de jurisdicção determinei que, em falta de
solução definitiva, se observassem as divisas constantes do livro do Tombo da parochia desta
capital, que são pelo ribeirão da Pedra Preta; solicitei da presidencia de S. Paulo providen-
cias no mesmo sentido.

Este alvitre produziu o effeito desejado.

Com a provincia de Santa Catharina tambem se deram alguns factos contra os quaes foi-me
preciso reclamar.

Administração da justiça.

Mais desassombrada das difficuldades que surgiram no principio de sua execução, con-
tinúa a lei da reforma judiciaria a ser devidamente cumprida em suas disposições.

O decreto n. 2342 de 6 de Agosto do anno proximo findo que creou uma relação na capi-
tal da provincia de S. Paulo acaba de traduzir a satisfação de uma necessidade ha muito
reclamada para a boa e regular distribuição da justiça.

O augmento dos vencimentõs dos promotores publicos consagrado pelo decreto n. 5426
de 2 de Outubro findo veio melhorar consideravelmente a posição desses funcionarios aliás
muito onerados de serviço e mal retribuidos.

Eis as alterações no pessoal da justiça :

Juizes de direito—Por decretos de 15 e 19 de Novembro foram removidos o bacharel Ray-
mundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, da comarca de Paranaguá para a de Valença na
provincia do Rio de Janeiro, e o bacharel Francisco José Cardoso Guimarães da comarca de
Iritituba na provincia do Espirito Santo para a de Paranaguá.

Supplentes de juizes municipaes — Por actos de 9 de Julho e 25 de Outubro obtiveram
exoneração dos cargos de 3.º supplente do termo de Paranaguá e 1.º e 3.º supplentes do
termo de Morretes os cidadãos Dr. Eugenio Guimarães Rebello, José Celestino de Oliveira,
José Ribeiro de Macedo.

Foram nomeados, por acto de 26 de Novembro para substituir o segundo e terceiro os ci-
dadãos José Miró de Freitas e Vicente Ferreira de Loyola, passando a occupar o primeiro
logar na respectiva lista o 3.º supplente Antonio Gonçalves do Nascimento.

Officios de justiça — Fez-se mercê, por decreto de 25 de Outubro, a Delfino Domingues
Teixeira da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas do termo
do Principe.

Guarda nacional.

A promulgação da lei n. 2395 de 10 de Setembro do anno passado, que alterou a de n.
602 de 19 de Setembro de 1850, acaba de imprimir nova direcção á guarda nacional, a essa

miliicia civica por sobejos titulos credora da gratidão nacional, já alliviando-a do serviço ordinario o do destacamento, podendo apenas ser chamada nos casos de guerra externa, rebelião, sedição ou insurreição, já estabelecendo disposições salulares tendentes a acobertal-a da pressão politica, cujos effeitos sentia com grande intensidade.

Não podendo escapar á vossa sabedoria as vantagens resultantes de tão importante acto do poder legislativo, limitar-me hei a expor as alterações que occorreram no seu pessoal.

Por decreto de 31 de Maio foi aggregado ao estado-maior do commando superior da capital o tenente coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria do districto de Voluverava, bacharel José Lourenço de Sá Ribas e nomeado para substitui-lo o major do mesmo batalhão Joaquim Severo Corrêa.

Foi designado, por decreto de 14 de Julho, o estado-maior do commando superior do municipio do Principe para a elle ser aggregado o tenente coronel honorario Miguel José Corrêa, major commandante do 3.º esquadrão de cavallaria do districto do Rio Negro e nomeado para preencher a vaga o capitão Mathias Taberda Ribas.

Obteve reforma, no posto de coronel, por decreto de 13 de Setembro, o tenente coronel commandante do 6.º corpo de cavallaria do districto da Palmeira, Fernando Peiteado Kosas.

Foram por mim nomeados até 31 de Dezembro: 2 tenentes e 5 alferes; obtiveram passagem para diversos corpos, 1 major, 1 tenente e 5 alferes.

A deficiencia da força de linha ainda actúa para não serem dispensados os destacamentos da guarda nacional que reduzem-se aos seguintes:

Na fortaleza da barra	12
Na colonia militar do Jataby	12
Na cidade de Paranaguá	20
Na colonia do Assunguy	7
<hr/>	
Somma	51

Existem ainda subvencionados pelos cofres provinciaes:

No Rio Negro	6 guardas
Na Lapa	4 »
Na colonia Thereza	4 »
Na barreira da Eucruzilhada	4 »
Na barreira do Itupava	2 »
Na » do Arraial	2 »
No registro do Itararé	2 »
<hr/>	
Total	24 »

Por occasião da suspensão de alimentos aos immigrants inglezes alojados no Bariguy tive necessidade de mandar aquartelar, por conta do ministerio da guerra, 27 guardas nacionaes para auxiliarem a manutenção da ordem publica, que corria perigo de ser perturbada, attenta a attitude provocadora dos mesmos immigrants.

Tendo, porem, antes da reunião da força desaparecido esse perigo, expedi ordem em contrario e levei o occorrido ao conhecimento do ministerio da guerra que por aviso de 14 de Agosto approvou meu acto.

A' requisição do subdelegado de policia do districto do Serro-Azul, séde da colonia do Assunguy, determinei que fossem destacados, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, 7 guardas nacionaes para previnirem qualquer incidente desagradavel provocado pela sobreexcitação de animos dos colonos ali estabelecidos.

Acabo tambem de sollicitar daquelle ministerio a competente approvação.

Chegando ao meu conhecimento acharem-se agglomerados na cidade de Paranaguá grande numero de immigrants inglezes que abandonaram a colonia do Assunguy, determinei o aquartelamento das praças que figuram no quadro.

Força publica.

Força policial.

Com esta denominação existe na provincia uma companhia, cujo pessoal consta de :

Commandante com a graduação	1	1.º Sargento	1
de major	1	2.º Ditos	2
Tenente	1	Cabos	3
Alferes	2	Soldados	56

Alem de uma banda de musica composta de 16 praças.
O seu estado effectivo é portanto de 84 ; faltando 11 para o seu estado completo, a saber :

Furriel	1	Soldados	4
Musicos	4	Cornetas	2

Existem os seguintes destacamentos :

Localidades	N. de praças	Localidades	N. de praças
Paranaguá	18	Barreira do Curral-falso	1
Castro	2	» do Poça-Una	1
Barreira do Taqnary	2	» do Bacachery	2
Registro do Chapecó	3		

No destacamento da cidade de Paranaguá está incluído 1 alferes.

Parece-me escusado demonstrar os graves inconvenientes que resultam da deficiencia da força policial para propor-vos o augmento della ; o qual pôde ser levado a effecto sem maior gravame dos cofres provinciaes, pelas verbas da receita geral, provenientes do imposto pessoal, sello e emolumentos das patentes da guarda nacional, destinados para este fim pelo art. 2.º da lei n. 2,395 de 10 de Setembro ultimo.

De outras medidas é carecedora a força policial, como sejam : armamento, correame e arrelamento de que ainda não foi supprida desde a data de sua criação ; continuando a servir-se das armas que lhe foram fornecidas pelo deposito de artigos bellicos.

O quartel da companhia continúa em um predio de propriedade particular, que nenhum melheramento ha recebido.

A escripturação está em dia.

Durante o anno findo deram-se duas deserções, e tiveram baixa 25 praças, sendo 10 por conclusão de tempo e as outras por motivos diversos.

Realizou-se o engajamento de 16 individuos, alem de 5 que renovaram o contrato.

O estado sanitario foi no mesmo periodo o seguinte :

Tiveram baixa	36
Falleceram	3
Tiveram alta	33

Dos doentes receberam tratamento: 8 na enfermaria militar, 3 no hospital da santa casa de misericordia de Paranaguá e 22 em seus domicilios.

E' de toda a conveniencia, como se pratica em outras provincias, estabelecer-se uma enfermaria para as praças da companhia ; o que poderá ter logar no quartel ou no hospital da santa casa de misericordia a cuja irmandade pôde tambem se impôr essa condição, para receber o auxilio que a provincia annualmente lhe presta, e que nesse caso devera ser augmentado.

Indispensavel é igualmente incluir no computo da despeza com a força policial uma verba razoavel para occorrer ás que forem feitas com o enterramento das praças.

Convem alem disso crear-se na banda de musica o logar de contra-mestre com o abono de uma gratificação ainda que pequena.

E'-me grato confessar que, a esforços do respectivo commandante, major Manoel Eufrasio de Assumpção, que me tem merecido plena confiança, não desmentindo dest'arte o juizo favoravel enunciado a seu respeito pelos meus antecessores, a força policial acha-se em estado regular com relação ao asseio e disciplina e sempre prompta para o serviço, que é muitas vezes dobrado.

ESQUADRÃO DE CAVALLARIA.

Continúa sob o commando do digno major José de Almeida Barreto e ainda não está completo seu estado.

Bons e valiosos serviços tem prestado.

Abaixo vereis os mappas do estado effectivo desta força e do numero de praças que faltam para completal-o.

Estado effectivo :

<i>Estado-maior e menor.</i>		2.º Ditos	4
Major commandante	1	Furrieis	2
Alferes ajudante	1	Cabos	12
» quartel-mestre	1	Anspeçadas	10
Sargento ajudante	1	Soldados.	51
» quartel-mestre	1	Clarins	2
Clarim mór	1	Total.	96
<i>Officiaes.</i>		<i>Aggregados e addidos.</i>	
Capitães	2	Alferes	1
Tenentes	2	Capellão alferes	1
Alferes	4	Total	98
<i>Inferiores e mais praças.</i>			
1.º Sargento	1		
Faltam completar :			
Alferes-secretario	1	Anspeçadas	2
Espingardeiro	1	Soldados.	53
Coronheiro	1	Clarins	2
Selleiro	1	Ferradores	2
1.º Sargento	1	Total	64

O numero limitado de praças deste corpo continúa a ser grande obstaculo para sua disciplina Concorrendo com a companhia de policia ao serviço da guarnição, verifica-se diariamente o inconveniente de dobrarem as praças nas guardas de modo que é impossivel exercitar o esquadrão em manobras e manejos de sua arma.

Já se procedeu á compra de 56 cavallos autorisada pelo aviso do ministerio da guerra de 22 de Janeiro do anno findo.

A escola regimental foi frequentada por 28 praças que mostraram aproveitamento, devido á solicitude do capellão alferes padre Antonio Vicente da Cruz que a dirige.

Pende de approvação do ministerio da guerra planta e orçamento para um novo quartel, organisados pelo engenheiro Francisco Antonio Monteiro Tourinho.

Remetti tambem igual trabalho confeccionado pelo alferes do esquadrão João Segismundo de Bonoso.

O predio de propriedade particular, que serve de quartel, soffrou alguns reparos, em que se despendeu a quantia de 500\$000 com authorisação daquello ministerio.

RECRUTAS E VOLUNTARIOS.

Não foi preenchido o numero de 50 recrutas que coube no anno passado a esta provincia na distribuição feita por aviso do ministerio da guerra de 18 de Dezembro de 1872.

Foram submettidos á inspecção de saude 18 recrutas e 4 voluntarios, e assentaram praça 19 inclusive os voluntarios, por ter-se um eximido do serviço militar, nos termos do art. 3.º § 3.º da lei n. 1220 de 20 de Julho de 1864.

Seguiram para a corte com destino ao 1.º regimento de cavallaria ligeira, na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 10 de Maio do anno findo, 9 recrutas que devem ser substituidos por igual numero daquelle procedencia.

Salubridade publica.

A epidemia da variola que, no anno passado, grassou em diversas provincias, manifestou-se na cidade da Lapa, capital, no porto de Antonina e freguezia do Iguassú; sendo esta ultima localidade onde o flagello desenvolveu-se com maior intensidade.

Consignarei as providencias que tomei para debellal-o.

Chegando ao meu conhecimento que, na cidade da Lapa, fallecera um escravo do Dr. Ignacio Teixeira da Cunha Lousada, determinei, sem perda de tempo, a remessa de pus vaccinico declarando á respectiva municipalidade que tomaria medidas mais decisivas si se reproduzisse a molestia, o que felizmente não succedeu em consequencia das providencias dadas, no intuito de asphyxiar o mal em seu nascedouro.

Na capital autorisei tambem á camara municipal o emprego de todas as medidas aconselhadas em taes emergencias, visto terem sido affectadas duas praças do esquadrão de cavallaria de linha e oito individuos residentes no lugar denominado — Sitio do Mato.

Foram incumbidos os Drs. José Candido da Silva Murici e Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque do tratamento dos enfermos que se restabeleceram, graças ao zelo e solicitude daquelles facultativos.

A bordo do vapor *Tajapurús*, ancorado no porto de Antonina, foi igualmente affectado um individuo que, transportado para o lazareto da ilha das Cobras, alli falleceu, apesar de lhe terem sido ministrados todos os soccorros.

Na freguezia do Iguassú havendo recrudescido o flagello, nomeei uma commissão sanitaria que foi autorizada a despende a quantia de 1:000\$000 e fiz para aquelle ponto seguir o pharmaceutico Antonio Augusto Teixeira de Freitas com uma ambulancia.

Nutro convicção de haver envidado todos os esforços para preservar esta provincia das consequencias desastrosas de uma epidemia que, graças á Providencia, limitou-se ás localidades que venho de mencionar, extinguindo-se sem o cortejo de calamidades que era de recear-se.

Aproveito o ensejo para cumprir um grato dever agradecendo a coadjuvação que me prestaram nessa occasião as camaras municipaes da capital e Paranaguá, os medicos e pharmaceuticos que de prompto acudiram ao meu convite em soccorro dos variolosos; ao capitão Francisco Antonio Nobrega por ter prestado gratuitamente uma casa de sua propriedade para enfermaria e a outros cidadãos de quem recebi inequivocas provas de civismo e dedicação.

Para occorrer as despezas abri sob minha responsabilidade um credito de 5:000\$000 que foi approvedo por aviso do ministerio do imperio de 13 do mez findo.

Foram accommettidas 75 pessoas, curaram-se 40 e succumbiram 35.

Vaccina.

Infelizmente para a maior parte da população da provincia continuam no mais deploravel esquecimento os salutaes beneficios deste poderoso preservativo da variola.

E' para lamentar que assim aconteça, quando é sabido que a nenhuma outra causa, a não ser a mais injustificavel indifferença, se deve o abatimento a que entre nós ficou reduzido o serviço da vaccinação.

Baldados são os esforços dos commissarios vaccinadores para desvanecer em uns a creença em que persistem de que da vaccina nenhum resultado podem colher e convencer a outros do perigo que lhes está imminente por seu indesculpavel descuido.

Rebelde aos bons conselhos continúa a população a desprezar o remedio que espontaneamente se lhe offerece para garantir-a dos terriveis effeitos da epidemia.

A este culpavel indifferentismo accresce a falta em que incorrem os paes, tutores ou individuos, a cujo cargo se acham os menores vaccinados, de não os apresentar aos vaccinadores a fim de extrahir-se o fluido vaccinico que deve ser propagado a outros.

Alguns ha que, com o mais calculado egoismo, conservam em casa as crianças vaccinadas e sem conhecerem a natureza das pustulas transmitem o que ellas contêm a outros que, inscientes acolhem o germen de futuras enfermidades.

Com o apparecimento das bexigas nesta capital e freguezia do Iguassú avultou o numero dos vaccinados, o qual diminuia sensivelmente logo que desapareceu o receio do desenvolvimento do contagio.

Eis o numero dos vaccinados:

Capital	1,023	Lapa	735
Antonina	104	Rio Negro	29
Porto de Cima	32	Ponta Grossa	450
Guaratuba	20	Palmeira	228
Campo Largo	287		
Iguassú	287	Total	3,195

O mappa em anexo sob n. 2 indica detalhadamente o movimento da vaccinação na provincia, no decurso do anno findo.

A gratificação mensal de 25\$000 que percebe o Dr. commissario vaccinador é ridicula, e como bem se exprime aquelle funcionario, mais parece uma verba decretada para o expediente da repartição do que um ordenado, para quem tem de se dirigir officialmente á primeira autoridade da provincia, ao inspector geral do instituto vaccinico e a vinte quatro vaccinadores municipaes e parochiaes, comprar livros, papeis, laminas de vidro para guardar o fluido e de chumbo para envolver aquellas.

E' de toda justiça a creação do logar de amanuense para o serviço de expediente.

Foram nomeados por acto de 21 de Novembro commissarios vaccinadores dos municipios de Castro, Campo Largo e freguezia do Iguassú os cidadãos Joaquim José Marques de Souza Junior, José Brígido dos Santos e Joaquim Gonçalves Pulhano.

Casas de caridade.

São dois os estabelecimentos dessa natureza subvencionados pelos cofres provinciaes: os hospitaes da capital e da cidade de Paranaguá, ambos a cargo de irmandades.

Pelos relatorios dos provedores daquellas corporações, dos quaes colhi os esclarecimentos que adiante vereis, verifica-se que essas instituições de beneficencia lutam com muitos obstaculos devidos á exiguidade de seus patrimonios.

Não me averbarão de exagerado si declarar que, sem o auxilio do governo, a caridade particular que ali é dispensada, já teria desaparecido ou pelo menos se manifestado em menor escaia.

Entretanto não ha quem desconheça o dever que tem os poderes publicos de auxiliar a beneficencia privada.

A esse respeito são bem significativas as palavras de Duchatel, quando expoz as causas da miseria e as tendencias desastradas da caridade legal.

« Cabe ao estado concorrer para o allivio do proletario todas as vezes que a prudencia ou a caridade foram impotentes para prevenir ou alliviar a indigencia ».

São portanto bem applicados os auxilios para a manutenção desses estabelecimentos pios, com tanto que em tão louvavel empenho não fiquem esquecidos outros serviços de immediata necessidade.

Santa casa de misericordia de Paranaguá.

Receberam tratamento neste hospital, alem dos indigentes, as praças de policia e os presos pobres.

O movimento das enfermarias foi durante o anno findo de 90 doentes.

Passaram do anno anterior	10
Entraram	80
Tiveram alta	68
Falleceram	14
Existem	8

A receita no mesmo periodo elevou-se a 6:485\$850 e a despeza a 6:473\$959, havendo um saldo de 11\$891 alem das annuidades que ainda não foram cobradas.

O patrimonio do hospital recebeu um auxilio de 4:000\$000 em quatro apolices da divida publica, sendo duas offerecidas por um irmão, cujo nome se ignora e as outras pelos concessionarios da estrada de ferro do Paraná.

Procedeu-se á eleição das dignidades para o anno compromissal de 1873 a 1874.

Ser-vos-ha presente um officio da nova mesa solicitando um auxilio de 13:000\$000, sendo 10:000\$000 para as obras do hospital e 3:000\$000 de subvenção.

Nas actuaes circumstancias financeiras da provincia, estou certo que attentamente examinareis si convem ou não adiar para occasião mais favoravel a execução desses e de outros serviços de igual natureza que não são imperiosamente reclamados.

Santa casa de misericordia da capital.

Ao zelo e sollicitude do respectivo provedor Dr. José Candido da Silva Murici se deve a existencia desta pia instituição, que, apezar da falta de recursos, revelantes serviços tem prestado á humanidade desvalida.

Continúa o hospital a funcionar em uma casa de acanhadas proporções, onde tambem se acha estabelecida a enfermaria militar, de modo que ainda não foi possivel crear-se a enfermaria das mulheres e alienados.

Receberam tratamento durante o anno findo 50 doentes, inclusive 3 alienados, um dos quaes recuperou o uso da razão.

Feita a exclusão daquelles, eram:

	Brazileiros	7
	Allemaes	12
	Francezos	4
	Inglezes	14
	Polacos	6
	Hollandez	1
	Africanos	2
Curaram-se :		
	Brazileiros	5
	Allemaes	12
	Francezos	4
	Inglezes	13
	Polacos	5
	Hollandez	1
Falleceram :		
	Brazileiros	2
	Allemao	1
	Inglez	1
	Africanos	2
Continuam em tratamento :		
	Brazileiro	1
	Polaco	1

Esse resultado seria maior si se levasse em conta os enfermos que se contentam com os primeiros socorros e retiram-se em seguida.

Não tem augmentado a renda ordinaria do hospital cujas despezas avultam diariamente, a não ser com a importancia da terça parte do imposto municipal sobre o sal, de que trata o art. 1.º § 1.º da lei n. 365 de 19 de Abril de 1873, calculado em 333\$333 rs.

Essa renda provem do aluguel dos dous predios, das joias e annuidades e de esmolas.

A sua renda extraordinaria proveio da subvenção de 2:000\$000 para o curativo dos enfermos e do auxilio de 10:000\$000 para as obras do novo hospital.

A primeira cahiu em exercicio findo e da segunda já recebeu o Dr. provedor a quantia de 6:000\$000 que tem sido empregada na compra de materiaes e pagamento de salarios.

Possue a irmandade, alem dos terrenos em que assenta o novo hospital, dous predios.

Com minha assistencia procedeu-se no dia 9 de Agosto ao levantamento da cumieira do elegante edificio do hospital, cujas obras tiveram grande incremento no anno findo.

Acha-se coberto, com sua fachada concluida, e prompta a armação interna das paredes que ainda não receberam o tijolo que deve preencher os claros da madeira.

O seu todo apresenta uma perspectiva imponente e reune a precisa solidez. Vai ficar o primeiro edificio da provincia.

Para que possaes fazer idéa dessa obra, encerro este capitulo com a descripção da planta de edificio.

Representa elle um oblongo adentado no fundo.

O corpo principal tem 36^m de frente e 8 de fundo, e as duas alas 15^m de comprimento por 6.6 de largura. A altura total é de 11^m.

Entra-se por um vestibulo de 4.4 de largo sobre 14^m de comprido. A porta principal acha-se no *avant-corps* do vestibulo, a parte opposta tambem saliente é destinada á escada. Uma enfermaria de 15.8 de comprimento sobre 5.2 de largura do lado direito corresponde com outra de 11.6 e uma sala para o enfermeiro do lado esquerdo.

Dous corredores de 2.2 de largura dão para as alas. Na do lado esquerdo acha-se a botica e duas salas, o deposito dos cadaveres, a escada que desce para a cozinha e o elevador que serve para fazer subir a comida ao primeiro e segundo andares. Na ala direita encontram-se 5 compartimentos para alienados e uma prisão para 4 ou 5 camas.

Todas as janellas nesta ala são guarnecidas com grades de ferro, embutidas em pedra de cantaria. O segundo andar contém duas enfermarias grandes de 15.8 respectivo 11.8 de comprimento, um quarto para o enfermeiro e no *avant-corps* a capella. Cada uma das alas tem neste andar 4 salas para diferentes misteres.

As paredes exteriores elevam-se 1.2 acima do terceiro pavimento, e por este meio tornou-se aproveitavel todo o espaço debaixo do telhado, que fica no corpo principal dividido em 6 salas e outras tantas alcovas para guarda-roupas e arrecadação, e 6 janellas que deitam para a frente do edificio. Uma pequena sala no frontão é destinada a collocação d'um relógio. As quatro enfermarias grandes tem espaço para 58 camas. Em caso de necessidade pode-se montar 80 camas em todo o edificio.

A cozinha é subterranea em meia altura; tem d'um lado a despensa, quarto para o cosinheiro, deposito de lenha, etc.

Nella se acha um poço com uma bomba que fornece agua a um deposito no terceiro andar, donde é distribuída por todas as enfermarias. As latrinas são collocadas em cada andar nas extremidades dos corredores entre os conductores de fumaça das estufas, e são convenientemente ventiladas.

A ventilação do edificio se effectua espontaneamente pelo vestibulo, que directamente comunica com os corredores, que se estendem ao longo das paredes do fundo, cujas janellas lhe dão luz e ar. As enfermarias podem ainda ventilar-se por uma corrente de ar na altura do assoalho, onde se acham aberturas em baixo das janellas.

Até o segundo pavimento as paredes são construídas de pedra e cal, dahi para cima de tijolo.

O edificio na sua architectura apresenta o estylo moderno; tem torrinhhas em todos os cantos e no frontal um relógio e duas campas.

Acima destas entre duas torrinhhas, que arrematam o frontal, se ergue a estatua da Caridade, cujo pedestal é de 15^m sobre o chão. Cinco hastes de conductores ligadas entre si por fios de arame elevam-se sobre a cumieira para evitar descargas electricas nas agulhas das torrinhhas.

Culto publico.

Matrizes.

E' pouzo lisongeiro o estado das matrizes como adiante vereis.

Si o governo deve attender ás exigencias do culto externo, nas quaes se comprehendem os reparos das igrejas; força é tambem convir que, quando as rendas da provincia em vez de prosperarem vão em sensivel decrescimento, é da mais avisada prudencia não emprehender obras, cuja execução possa ser adiada para tempos melhores.

DA CAPITAL.

Acha-se no mais ruinoso estado.

As paredes do frontespicio apresentam largas fendas que não poderão desaparecer sinão com a reconstrucção da frente.

A parte interna do edificio não está em melhores condições.

DE CASTRO.

A capella-mór é espaçosa, forrada e assoalhada, e bem assim a sacristia e consistorio; mas o corpo da igreja carece de ferro; os corredores lateraes não estão concluídos e as paredes exteriores rebocadas e caídas.

A construcção da torre continúa parada.

DE ANTONINA.

Reedificada mediante donativos particulares e subvenção dos cofres provinciaes, presta-se com a devida decencia á celebração dos officios divinos.

Precisa de assoalho e forro, de reparos no frontespicio e torre; de 1 altar lateral e pintura;

Tendo a lei do orçamento vigente consignado a quantia de 3:000\$000, determinai a entrega da de 1:000\$ para as obras mais urgentes e de segurança de uma das torres que perigava.

DE CAMPO LARGO.

E' de construcção regular; mas carece de forro e parte do assoalho no corpo, de uma escada para o pulpito e de um guarda vento.

Com a quantia de 1:000\$000, cuja entrega foi ordenada pelo meu antecessor, procedeu-se ao retelho da capella mór e sacristia e á compra de material.

Continúa desprovida de paramentos e alfaias.

DE MORRETES.

Reclama muitos beneficios. Com o producto de uma subscrição na importancia de 4:000\$ construíram-se novas paredes da capella mór, que ainda não recebeu a coberta.

Convem entretanto augmentar o edeficio com que, segundo o computo do respectivo paroch, será preciso despende-se 10:000\$000.

DE GUARAPUAVA.

Ameaça completa ruina. Edificada sem solidez, já teriam desabado as paredes lateraes, si não se arreasse a coberta, cujo madeiramento achava-se muito deteriorado.

Nota-se no frontespicio, que está desaprumado, diversas fendas, assim como nos arcos que communicam o corpo da igreja com as torres e estas com o coro e tribunas.

Infelizmente da matriz só existe a capella-mór, onde se celebram os actos religiosos.

Para prover aos concertos reclamados, pede o conego vigario a quantia de 7:000\$000.

Quando não se possa satisfazer esta exigencia, é de justiça que consigneis algum auxilio para acudir a este templo.

DO PORTO DE CIMA.

Concluiu-se a capella-mór, faltando o corpo da igreja que deve ser demolido por não conservar proporção e symetria.

DE PALMAS.

Serve de matriz uma pequena capella de madeira, coberta de telha. Não tem paramentos

DA PALMEIRA.

Convem retelhar e reparar a capella-mór.

Está despida de paramentos.

A obra da torre não está concluida.

DA LAPA.

Não se acha em melhores condições que as anteriores. Suas necessidades consistem no reboço das paredes internas e externas, retelho, caiadura, novas vidraças, remoção de terras do lado e fundos da igreja, factura de uma calçada e conclusão da torre.

DO TIBAGY.

A capella mór e parte das paredes lateraes estão acabadas.

Sem auxilio dos cofres provinciaes não serão levadas a effeito as outras obras.

DE VOTUVERAVA.

Está a desabar.

Acha-se tão desprovida de paramentos e alfaias, que o novo parócho quando assumiu as suas funcções nem sequer encontrou castiças !
E' portanto credora de algum auxilio.

DE PONTA-GROSSA.

Não é mais lisongeira a sorte desta matriz : suas paredes, fóra do prumo, ameaçam ruina .
Faltam tambem paramentos e alfaias.

DE JAGUARIAHYVA.

A expensas do respectivo vigario encommendado, padre José Juliani, recebeu alguns melhoramentos na importancia de 2.000\$000, de que deve ser indemnizado aquelle sacerdote, logo que for por elle justificada a sua applicação.

DE GUARAKESSAVA.

Tem a precisa decencia.
Está em andamento a construcção da capella mór.
Ha necessidade de novos paramentos.

DE PARANAGUÁ.

E' actualmente o primeiro templo da provincia.
A sacristia exige forro, retelho, reboco e cimalha.
Ha falta de um paramento completo de côr preta.
Já autosirei a entrega de 1.000\$000 para aquellas obras.

DE S. JOSÉ DOS PINHAES.

Está muito arruinada.
Proseguem os melhoramentos da capella mór.

DE GUARATUBA

Está limpa e decente, mas não tem paramentos e alfaias.

Cadêas.

Aiuda muito remoto se nos antolha o periodo da realisação, nesta provincia, do preceito constitucional quanto ás condições destes edificios.

As prisões de algumas localidades do interior são pequenas casas alugadas por preços exagerados, e nas quaes o infeliz detento se vê privado de todas as commodidades que poderiam suavisar seu cruel soffrimento.

A' excepção das cadêas da capital e das cidades de Paranaguá, Principe, Ponta Grossa e Castro, as demais são arremedo grosseiro de uma casa de prisão.

Apontarei as necessidades de alguns desses estabelecimentos.

Capital.

Apesar dos melhoramentos que recebeu ha dous annos, carece, alem de outros reparos, de ser caiada, serviço que corre pelos cofres municipaes.

Dispõe de oito cellulas, seis das quaes occupadas por detentos, e duas pelo official da guarda e carcereiro.

O movimento das prisões foi o que se segue :

Existiam em 1872	40
Entraram no decurso de 1873.	94
	134
Sendo :	
Livres.	72
Escravos.	24
Do sexo masculino	88
Do » feminino	14
Tiveram diversos destinos.	96
Existem	38

Seria de toda conveniencia a creação de uma cadeira de 1.^o letras regida por sacerdote, si houvesse no edificio uma sala para esse fim.

Não se pôde, entretanto, deixar de proceder-se á construcção de uma casa para corpo da guarda e ao estabelecimento de uma pequena enfermaria.

Principe.

E' a mais importante da provincia.

Em virtude de representação do Dr. chefe de policia, incumbi ao cidadão Pedro Fortunato de Souza Magalhães da execução de alguns serviços que se fazem mister, e expedi ordem para lhe ser entregue a quantia de 1:000\$000.

Guarapuava.

Mandei pôr á disposição do delegado de policia a quantia de 500\$000 para o mesmo fim.

Antonina.

Funciona em uma casa arruinada e immunda, como tive occasião de verificar na minha passagem por aquella cidade.

Paranaguá.

Em melhores condições da anterior, carece de urgentes reparos.

Ponta Grossa.

Convem compor ligeiras imperfeições nas grades das prisões.

Sóbe a seis o numero dos carcereiros que, em breve, começarão a gozar do augmento que já lhes foi garantido.

Continúa o inconveniente de entregar-se aos presos pobres a diaria em dinheiro contra a ordem e regularidade que devem presidir nas prisões.

Sem um augmento razoavel da diaria, que é actualmente de 300 rs., não haverá quem se incumba do serviço do fornecimento da alimentação.

Com algum atrazo tem sido os presos suppridos de roupa.

A do ultimo semestre foi de excellente qualidade, o que não aconteceu com a do anterior.

Mariinha.

Poucas foram as alterações que se deram nos estabelecimentos de mariinha desta provincia, após as que constam do relatório com que me foi transmittida a administração.

CAPITANIA DO PORTO.

Continúa sob a direcção do capitão de fragata Joaquim Guilherme de Mollo Carrão e seu pessoal compõe-se, além desso official superior d'armada, de um secretario, um official das diligencias, um encarregado da limpeza da repartição, um pratico-mór, um patrão de esculteres, seis remeiros e dous vigias do ballsamento.

Ainda subsistem os motivos que enlamecem a marcha do serviço a cargo desta repartição, á vista das lacunas de sua lei organica de 19 de Maio de 1846.

O governo imperial, no proposito de remediar este inconveniente, pretende dar novo regulamento ás capitánias dos portos, tendo já para esse fim exigido os devidos esclarecimentos.

O edificio em que funciona a repartição reclama alguns melhoramentos principalmente no pavimento terreo cujas dependencias, como a arrecadação e quartel dos remeiros, precisam de assoalho, portadas e janellas.

O escaler, já muito arruinado, não é mais susceptível de concerto e deve ser substituído por uma ligeira embarcação adequada ás visitas dos ancoradouros e outros misteres.

A promessa de uma lancha a vapor ainda não foi cumprida; com o que tem sido sensivelmente prejudicados os variados serviços a cargo da capitania.

ESTADO DO PORTO.

Vae de dia em dia empeiorando, a ponto de não se poder restabelecer a necessaria profundidade para navios de calado superior a quatro metros sem a execução de obras hydraulicas.

Na opinião do capitão do porto esse estado provém não só da construcção de um caes confiada pela camara municipal a individuos que ignoram as regras d'arte, de modo que os fragmentos dos frequentes desmoronamentos vão, de envolta com as areias das chuvas torrencias, diminuindo a profundidade do ancoradouro, como do lixo e materias organicas em decomposição que são alli lançados durante a noite.

E' verdade que cabe á capitania velar na conservação e limpeza do porto, mas só se poderá conseguir esse desideratum com a creação de mais alguns guardas.

PESCARIA.

A falta de pessoal e de embarcações apropriadas tem limitado essa importante industria ao abastecimento dos mercados do littoral.

Não ha exportação de peixe cuja falta é muito sensível no interior da provincia.

CONSTRUCÇÃO NAVAL.

Consiste apenas nos concertos das pequenas embarcações de trafego do porto.

BALISAMENTO DO PORTO.

Acha-se balisado desde a entrada do canal de SE. fora da barra, até Antonina: o que igualmente acontece com os canaes que se dirigem aos ancoradouros da Cutinga e da cidade de Paranaguá.

Para esse serviço recebeu ultimamente a capitania quatro boias, oito balisas de ferro, tres correntes e quatro ancorotes.

Trata-se da substituição da boia que marca fora da barra a entrada do canal.

No porto de Antonina já está collocada outra boia em lugar da que alli existia.

Pretende o capitão do porto assignalar por meio de uma balisa de ferro uma pedra ao sul da restinga da ilha da Cutinga.

PHAROL.

Tem funcionado com toda regularidade.

Annunciado pela thesouraria de fazenda o recebimento de propostas para construcção, autorizada pelo ministerio da marinha, da casa de residencia dos empregados, não appareceram concurrentes, tendo aquella repartição prorogado o respectivo prazo.

Foi demittido a 11 de Agosto do cargo de 2.º pharoleiro Antonio Vicente por irregularidade de conducta e nomeado para substitui-lo Laurindo José Ferreira.

MOVIMENTO MARITIMO.

E' o que consta dos presentes mappas.

Entraram dos portos do imperio as seguintes embarcações:

Vapores	69	Escuna	1
Barcas	2	Hiales	103
Brigues	8	Lanchas	3
Brigue-escuna	1	Cuterres	4
Patachos	10		
Sumacas	4	Total	205

A sua lotação foi de 67325 toneladas e eram tripoladas por 3305 individuos livres e 23 escravos.

Sahiram :

Vapores	76	Escuna	1
Barcas	2	Hiales	101
Brigues	4	Lancha	1
Brigue-escuna	1	Cuterres	4
Patachos	8		
Sumamas	3	Total	201

Com 70130 toneladas e de equipagem 3356 tripolantes livres e 97 escravos. Deram entrada de portos estrangeiros:

Vapores	28
Barca	1
Total	29

Tripoladas por 1130 individuos livres e arqueando 26706 toneladas.

Sahiram :

Vapores	35	Patachos	4
Barca	1	Brigue-escuna	1
Brigues	7		
		Total	48

Com 34574 toneladas e 1459 individuos livres e 16 escravos de tripolação.

Embarcações estrangeiras que entraram de portos nacionaes.

Barcas	14	Lugar	1
Patachos	9	Escunas	4
Brigues	11		
Sumacas	2	Total	41

Com 12167 toneladas e 380 individuos de equipagem.

Sahiram :

Patachos	2
--------------------	---

arqueando 451 toneladas e tripolados por 14 individuos.

Embarcações estrangeiras que deram entrada de portos estrangeiros.

Barcas	4	Lúgares	4
Palachos	8	Escunas	3
Brigues	12		
Polacas	2	Total	33

Equipagem 260. Toneladas 7844.

Sahiram:

Barcas	15	Polacas	2
Palachos	21	Lúgares	5
Brigues	23	Escunas	6
Sumacas	2	Total	74

Toneladas 21602, equipagem 623.

Nacionalidade das embarcações entradas de portos nacionaes.

Argentina	1	Hollandeza	1
Inglezas	11	Suecas	2
Portuguezas	8	Oriental	1
Allemaes	9	Austriaca	1
Hespanholas	7	Total	41

Sahidas para os mesmos portos:

Ingleza	1
Hollandeza	1
Total	2

Quanto a das embarcações estrangeiras procedentes de portos estrangeiros :

Allemaes	8	Gregas	2
Hollandezas	14	Americana	1
Inglezas	2	Dinamarqueza	1
Portuguezas	3	Total	33
Austriacas	2		

Com relação as que sahiram para portos estrangeiros:

Hespanholas	7	Gregas	2
Allemaes	16	Suecas	2
Hollandezas	17	Oriental	1
Inglezas	13	Americana	1
Argentinas	2	Dinamarqueza	1
Portuguezas	8	Total	74
Austriacas	4		

Embarcações que se empregaram no trafego dos portos e navegação de Morreies e Antonina.

Vapores	2	Faiuas	2
Hiates	9	Total	23
Lanchas	10		

A importancia da receita arrecadada pelo aluguel da lancha da capitania a particulares,

nos termos do aviso de 31 de Janeiro de 1860, subiu a 16\$000 e as multas impostas por infracção do regulamento de 19 de Maio de 1846 a 24\$000.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS.

Está sob o commando interino do 1.º tenente Faustino Martins Bastos, nomeado em substituição do 1.º tenente José Dorotheo da Silva.

Esta sabia instituição não tem infelizmente correspondido nesta provincia ao fim a que a lei de sua creação teve em vista, isto é, formar, por meio da educação moral e religiosa e dos hábitos da vida marítima, o viveiro da parte mais morigerada das guarnições de nossos vasos de guerra.

Está reconhecida, por longa experiencia, a natural repugancia que tem os paes, tutores ou protectores de enviar seus filhos, orphãos ou protegidos para a companhia de aprendizes, preferindo vel-os lutar com os horrores da indigencia, a, sem dispendio algum, amparal-os dos vícios e desmandos que soe acarretar a ociosidade.

Tenho embalde envidado todos os esforços para completar o pessoal da companhia, já officiando aos parochos e autoridades policiaes, já aos juizes de orphãos.

A reluctancia, porem, continúa e não ha como removel-a, senão aguardando-se a acção do tempo.

As difficuldades que neste assumpto experimentaram os meus antecessores foram as mesmas que surgiram aos primeiros passos de minha administração.

Funciona a companhia n'um proprio nacional que apesar de ter soffrido diversas modificações não offerece as accommodações precisas.

O paiol de mantimentos não reúne as condições para a boa arrecadação dos generos e mais objectos da fazenda nacional.

A enfermaria é de proporções nimamente acanhadas.

Já foi contratada a construcção de uma casa de morada para o commandante da companhia, de conformidade com as instrucções do ministerio da marinha e da planta levantada pelo engenheiro José Arthur de Murinelly.

Hydrographia.

Como complemento das informações que acabo de ministrar sobre os estabelecimentos de marinha, passo a fazer uma descripção da hydrographia e das condições naturaes dos portos, barras, enseadas e ancoradouros desta provincia, soccorrendo-me para isso a uma minuciosa exposição da capitania do porto.

Tem o Paraná duas barras principaes — a de Paranaguá e a de Guaratuba, cabendo aquella a primazia por ser a entrada de uma magnifica bahia, que offerece seguro abrigo pela serenidade das aguas, apenas agitadas quando sopram os ventos do quadrante S E e SO.

Esta barra faculta livre navegação a embarcações calando 5^m e os bancos que correm ao longo da costa de N. a S. formam naquella direcção até a barra falsa do Superaguy um canal navegavel muito frequentado pelos vapores da linha intermediaria.

Formam a entrada da mesma barra a parte occidental da ilha do Mel ou morro das Conchas, onde a 60^m acima do nivel do mar se eleva um phareol e as ilhas das Palmas que demoram a NS. daquella em distancia de uma milha.

Os rios que despejam suas aguas na bacia de Paranaguá são o Nhundiaquara, Guaraquassú, Serra Negra, Guarakessava, Tagassaba, Faisqueira, Sagrado, Itaquí, Borrachudo, Varadouro e Itiberé.

Nhundiaquara. — É navegavel por canoas até a cidade de Morretes e até o porto de Barreiros pelos vapores da companhia Progressista que calam apenas 2^m.

Guaraguassú.— Communica-se com o rio Cubatão; poderiam nelle navegar navios de grande calado, visto ser sua profundidade em alguns logares, superior a 20^m si a entrada não tivesse apenas 1^m de fundo.

As margens são ricas em madeiras de construcção e apropriadas ao estabelecimento de immigrants.

Serra-Negra. — Banha a serra do mesmo nome e interna-se pela provincia. E' navegavel por pequenos barcos.

Guarakessava.— E' frequentado até a freguezia dessa denominação pelos navios que carregam madeiras para as republicas do Prata.

Em seus affluentes têm curso livre pequenas embarcações.

Tagassava.— Tem profundeza para embarcações de pequenas dimensões.

Faisqueira. — Desemboca entre as bahias de Paranaguá e Antonina.

Sagrado. — E' estreito e fundo: lança-se no rio das Barreiras, que é continuação do Nhundiaquara.

Itaqui. — Corre ao O do morro das Almas, até a ponta dos Ferreiros, que fica ao N da barra do Tuquanduba, onde chegam as canoas.

Borrachudo.— E' pequeno affluente do Tagassava.

Varadouro. — Navegavel até a passagem das canoas, onde actualmente se construe um canal que deve ligar esta provincia á de S. Paulo pelo rio Ararapira; lança-se na bahia dos Pinheiros e vae desaguar no oceano pelo rio Bertioaga.

Itiberé ou Rio da Villa.— E' formado por um braço do mar que corre em direcção de SO faz junção com o rio denominado dos—Corrêas; confunde-se com o Taguará, que termina na serra do mar.

Este rio comportava outr'ora navios com calado superior a 4^m e hoje presta-se tão somente á navegação de hiates e sumacas.

A bahia de Paranaguá abrange dous portos, o da cidade com dous ancoradouros — o da Cutinga e Costeira, e o de Antonina.

A segunda barra, como já dissemos, é a de Guaratuba, accessivel com auxilio de habeis praticos a navios que demandam mais de 4^m.

Desagua na pequena bahia da villa daquelle nome o rio Cubatão que se entremêa com o Guaraguassú; é navegavel até o logar conhecido por—Volta do mangue—dahi em diante as sinuosidades em que se desenvolve apresentam uma profundidade que varia de 4 a 5 metros.

Instrucção publica.

Quem diz instrucção publica — diz uma das mais palpitantes necessidades do paiz.

Disseminal-a por todas as camadas da sociedade brazileira — eis o grande desideratum para cuja realisação empenham-se com vivas forças as nossas summidades politicas e litterarias.

Defeito—nobre é essa propaganda que da capital do imperio se irradia pelas provincias e que tem por fim a instrucção popular.

Em um paiz de instituições livres como as nossas, perigam estas, quando o povo nos dias em que exerce sua soberania não comprehende a magnitude de seus direitos, a grandeza de seus deveres.

Perigam, então, ou pelo descredito em que cahem no conceito dos homens serios, ou pelas idéas subversivas com que os iconoclastas de todos os tempos, embaem a ignorancia das massas

Dahi—o despotismo que degrada ou a anarchia que mata.

E pois—instruir o povo é não só um rigoroso dever daquelles que governam, como de todos os cidadãos que votam sincero amor à patria.

Em uma provincia nova como esta, sobrea qual a Providencia derramára prodigamente a cornucopia de seus favores, a instrucção publica deve merecer especial solicitude.

E so, em assumpto tão momentoso, a indifferença de seus filhos é um grave erro, a daquelles a quem foram confiados os seus destinos, é um crime imperdoavel.

Lembraí-vos do que dizia Leibnitz :

« Dai-me um seculo de instrucção publica e eu mudarei o aspecto do mundo ».

Infelizmente esta inconcussa verdade não tem calado no animo dos paranaenses, e eu não posso hoje se não lamentar convosco o alrazo em que se acha a instrucção na provincia.

Um simples bosquejo convencer-vos-ha do que levo dito.

Dos dados estatísticos que constam do recenseamento procedido em 1872, se verifica que a população escolar de 6 a 13 annos sobe a 24908 sendo :

Do sexo masculino.	12224
» » feminino	12684
Frequentaram escolas.	2558 meninos
» »	1866 meninas
Não frequentaram	9666 meninos
» »	10818 meninas

Ora, este estado indubitavelmente desanimador não pôde, nem deve continuar.

Debellal-o por meio de medidas proficuas é prestar um valioso serviço à causa publica.

A' meu ver, entre as causas que retardam o desenvolvimento da instrucção, avultam as seguintes :

Falta de pessoal idoneo para o magisterio ;

Falta de fiscalisação das escolas ;

Deleixo dos pais de familia.

Crear escolas é traçar o caminho do progresso ; é levantar altares á justiça, á moralidade e ao trabalho, á todas as grandes virtudes que nobilitam o homem.

Mas, como diz Julio Simon, o mestre é quem constitue a escola.

« Estaes encarregados da responsabilidade do ensino popular ?

Traçado se achava vosso dever. Não tendes mais do que um unico, mas temivel : escolher homens ! No dia em que tiverdes certeza de que o vosso recrutamento foi bom, e que ha em cada escola um homem sufficientemente instruido e profundamente dedicado, socegai a vosso respeito e a respeito do futuro do paiz ; e se fôr possivel reunir em um só monte os regulamentos, as circulares, os relatorios de quinzena e trimestre, e toda papelada da sciencia pedagogica ; destinaí-os a um fogo de artificio. A escola não é um regimento, nem um convento, nem um escriptorio commercial : é uma familia ».

A escola sem o mestre é, portanto um templo sem levita ; e a par da capacidade intellectual do professor deve existir a vocação, porque então o magisterio deixa de ser uma profissão para ser um sacerdocio.

Infelizmente não temos pessoal apto, que tome vivo interesse pela sorte dos discipulos, e que, sabendo compenetrar-se da santidade de sua missão, faça da escola um santuario em vez de fazer della um simples meio de vida.

E' nas escolas normaes que se prepara esse pessoal ; porque é nellas que, conjunctamente como o desenvolvimento intellectual, se desperta a vocação para o ensino.

A instituición dos alumnos mestres, *ad instar* do que se pratica na Suecia, pôde tambem ser fecunda em magnificos resultados. As escolas creadas por um grande homem, Rudeuschild, onde os decuriões de 14 a 18 annos instruem os meninos de 6 a 12 annos, funcionam naquello paiz com grande esplendor.

E' indispensavel, porem, uma fiscalisação efficaç ; e se de fiscalisação não se pôde prescindir quando a instrucção publica está entregue a mãos habeis, essa necessidade sóhe de ponto

nesta provincia, onde, com raras excepções, os inspectores parochiaes e de districto não satisfazem o seu dever.

A inspecção das escolas elementares, diz Léon Lebou, é tão antiga como a propria escola ; e de facto, da conveniente fiscalisação resulta em grande parte o aproveitamento daquelles que as frequentam.

Mas, por valentes que sejam os esforços empregados elles serão quasi nullos, uma vez que não se preceitue a obrigatoriedade da instrucção primaria.

Não me farei cargo de combater os preconceitos que actuam no espirito dos que impugnam o ensino obrigatorio.

Não ha uma objecção a que não se possa victoriosamente responder a despeito do que dizem os sectarios de Dupauloup.

Basta considerarmos que na Alemanha illustrada, na Suissa republicana, na Belgica constitucional, na Suecia, na livre União Americana e em todos os paizes onde a idéa foi adoptada, os resultados são esplendidos.

Na Inglaterra a instrucção obrigatoria vai tambem fazendo progresso. Os conselhos de educação (*chool boards*) de Oxford e Birmingham pronunciaram-se a favor da obrigatoriedade do ensino, e usando da faculdade que lhe é concedida pela lei da educação elementar, decidiram que os meninos dos seus districtos fossem obrigados a ir á escola ; um decreto real sancionou esta decisão.

Entendo, pois, que o ensino deve ser obrigatorio e livre ; e isto não impede que os pais dêem aos filhos a educação que quizerem.

O pai ensina a moral, fórma o coração : o mestre esclarece a intelligencia, dá a instrucção.

A obrigatoriedade, porem, deve circumscrever-se ás cidades e villas, dentro dos limites prescriptos pelas camaras municipaes, afim de obviar-se os inconvenientes assignalados por Stuart Mill, que com razão diz, que uma vez aceito o ensino obrigatorio, é mister collocar uma escola á porta da cada cidadão.

Agora passo a dar-vos informações mais minuciosas sobre este importante ramo do serviço publico.

Existem na provincia 85 escolas publicas de instrucção primaria, alem das do esquadrão de cavallaria e companhia de aprendizes marinheiros que funcionam nos respectivos quartéis

Destas pertencem 54 ao sexo masculino, 31 ao sexo feminino, e acham-se providas 63, sendo 38 do sexo masculino, e 25 do sexo feminino.

Continuam vagas 22, cabendo ao sexo masculino 16 e ao sexo feminino 6.

O ensino primario particular foi dado em 33 escolas, sendo 24 de meninos, 5 de meninas e 4 promiscuas.

A frequencia das escolas publicas e particulares, segundo os mappas recebidos, subiu a 2918 alumnos de ambos os sexos, havendo o excesso de 531 sobre a do anno passado, assim distribuida :

Nas escolas publicas—2337, sendo 1590 do sexo masculino e 747 do outro sexo, nas escolas particulares 581 dos quaes 436 do sexo masculino e 125 do feminino.

Não está comprehendida nesse numero a das duas aulas do esquadrão de cavallaria, companhia de aprendizes marinheiros e de 12 escolas particulares ; mas si tomarmos o termo medio de 10 alumnos para cada uma, teremos mais 130 que perfaz o total de 3040.

Este resultado, comquanto pouco satisfactorio, é mais lisonjeiro comparado com o dos tres annos anteriores, como se verifica do seguinte quadro :

Annos	Numero de alumnos
1870	1581
1871	1527
1872	2387
1873	2918

Devemos, porem, deplorar que o numero de alumnos habilitados soffresse uma diminuição de 29, segundo se deprehende deste quadro :

Annos	Alumnos approvedos
1870	30
1871	69
1872	160
1873	131

Couberam ás escolas publicas 123, sendo 63 meninos e 48 meninas ; e 8 meninos do collegio particular do professor Jacob Mueller.

Suppondo que nas outras escolas, cujos professores não enviaram os mappas, a frequencia fosse de 29 alumnos, ainda assim teremos apenas um resultado identico ao do anno findo.

O inspector geral da instrucção publica no seu relatório em anexo n. 3 propõe diversas medidas algumas das quaes me parecem aceitaveis.

São as que passo a enumerar :

—Creação de mais quatro escolas ; a primeira no campo do Cupim, municipio de Guaraquava ; a segunda na colonia Argelina ; a terceira no perimetro comprehendido pelos quarteirões do Pilarzinho e a colonia Abranches, e a quarta na cidade de Paranaguá, aquellas para crianças de ambos os sexos, do que já ha exemplo em tres escolas particulares desta capital e a ultima para as do sexo feminino.

Parece conveniente confiar sua direcção de preferencia á professoras afim de poderem as meninas aprender os trabalhos de agulha.

—Ficar a cargo do governo a designação do local das escolas para cessar o inconveniente que se nota, mesmo nas da capital, onde funcionam proximas umas das outras com grave detrimento dos alumnos que residem longe.

—Construcção de edificios apropriados para as escolas.

Essa medida de incontestavel utilidade publica não pôde ser realisada senão com grande sacrificio dos cofres provinciaes ; mas sem pretendemos leval-a a effeito de vez, seria de toda conveniencia ensaiar-a na capital e nas cidades, onde o patriotismo dos cidadãos poderem vir em auxilio do governo.

Presta-se perfeitamente para esse fim, fazendo-se-lhe os devidos concertos o proprio provincial que actualmente serve de casa de mercado.

E' desoladora a descripção do estado dos moveis das aulas publicas, principiando pelas da capital, em uma das quaes ainda podem ser vistos os resquicios das mobílias de que se utilisaram, antes da criação da provincia, os professores aposentados João Baptista Brandão de Proença e D. Maria do Carmo de Moraes Martins.

Ha escolas no interior, cujos trastes consistem em uma mesa e raros bancos adquiridos a expensas do professor e esses mesmos já reclamam prompta substituição.

E' tambem preciso fornecer credito para a compra de livros e uteis para os meninos indigentes.

E' verdade que a lei do orçamento vigente consignou para esse fim a quantia de 2:000:000, mas essa quantia, alem de insufficiente, é absorvida pelas despesas com o expediente da secretaria da instrucção publica.

O corpo docente primario compõe-se de professores, adjuntos e alumnos mestres, segundo a lei n. 290 de 15 de Abril de 1871.

Não se realisou a nomeação de professores adjuntos.

Sóbe a 7 o numero dos alumnos mestres pela demissão de D. Maria Benedicta Cordeiro que servia na escola da professora D. Maria Bernarda Pinto Cordeiro, na cidade de Paranaguá.

Acham-se distribuidos pelas seguintes localidades :

Capital	1
Paranaguá	4
Lapa	1
Guarapuava	1

Durante a minha administração foram-se as seguintes nomeações de professores :

Por actos de 21 de Julho, 17 e 23 de Setembro e 18 de Novembro foram nomeados D. Leonidia Ferreira das Neves, D. Constantina Josephina de Moraes Camargo, Manoel Ponciano, Adolpho Corrêa de Bittencourt e Jesuino Augusto de Oliveira Mattos para as cadeiras de Guarapuava, Palmeira, Iguassú, S. José dos Pinhães e Tibagy.

Por despacho de 7 de Julho concedi demissão a Francisco Barbosa de Andrade Brito que regia a cadeira de S. José dos Pinhães; por sentença proferida em 6 de Agosto, demitti a Francisco Bueno Freire, por abandonar a escola da villa do Rio Negro.

Por acto de 27 de Agosto exonerei a Joaquim Pereira de Souza Araujo da cadeira que occupava na villa do Tibagy por ter sido comprovada sua incapacidade e desidia.

Removi, a pedido, por actos de 11 de Agosto e 9 do mez findo Ernesto Boese e Nivaldo Teixeira Braga para as villas do Rio Negro e Votuverava.

Perante a respectiva commissão foram submettidos a exame 5 candidatos, que obtiveram diversos grãos de approvação.

É de toda conveniencia que essa commissão tenha organisação differente da estabelecida no art. 6.º da lei n. 290 de 15 de Abril de 1871, afim de proceder-se com mais escrupulo na apreciação das habilitações dos pretendentes ao professorado.

Entendo tambem que as cadeiras novamente creadas e as que vagarem devem ser postas a concurso, findo o prazo do qual, será nomeada a commissão psra examinar os concurren-tes, com assistencia do presidente da provincia.

A direcção e fiscalisação do ensino primario e secundario são confiadas a 1 inspector geral, 6 inspectores de districto e 26 parochiaes.

Exonerei a pedido 6 inspectores parochiaes e 1 a hem do serviço publico.

Instrucção secundaria.

LYCEU.

Vae em sensivel declinio o unico estabelecimento publico de instrucção secundaria.

A' mais de uma causa se deve attribuir a decadencia desta instituicão. A primordial desapareceu com o decreto n. 3429 de 2 de Outubro do anno passado que considera validos nas faculdades os exames prestados nas provincias em que não existem laes estabelecimentos.

É tambem grande na provincia a negação para os estudos das materias secundarias, de modo que, em regra, os pais encaminham os filhos á outras profissões, logo que saem das es-colas primarias.

Qual será, entretanto, o meio de collocar o lyceu na verdadeira altura de um curso de instrucção secundaria, é o que estou certo perscrutareis com cuidado.

Entende o Dr. inspector da instrucção publica que chegar-se-ha a esse o resultado com a creação de um internato.

Esta idéa, seria esposavel se contra ella não militasse a crise financeira que a provincia atravessa, ou se pudesse garantir um numero de pensionistas sufficiente para que os seus sacrificios não fossem empregados em pura perda.

Em laes conjuncturas, parece-me que o melhor alvitre a seguir, é adoptar-se no lyceu o ensino das disciplinas que constituem o curso de preparatorios para as academias do imperio deixar-se pleno arbitrio ao presidente para reformar o pessoal.

A não serem tomadas sérias providencias tendentes a rehabilitar aquelle estabelecimento da decadencia em que jaz será de mais utilidade transformal-o em uma escola normal de que tanto necessita a provincia.

Cuidemos da instrucção primaria que diffundida esta, a secundaria virá por si mesma.

A frequencia do lyceu foi durante o anno findo de 26 alumnos, dos quaes 12 prestaram exames, sendo 11 approvados.

As cadeiras de geographia e historia, philosophia e rhetorica não foram frequentadas.

AULAS AVULSAS.

A das linguas franceza e ingleza estabelecida na cidade de Paranaguá regida pelo professor bacharel Filastrio Nunes Pires foi frequentada por 10 alumnos.
Ainda não foi provida a de latim e francez da cidade de Antonina.

Bibliothecas.

Conta a provincia 5 bibliothecas: a da capital, a do club litterario da cidade de Paranaguá, e as de 3 associações fundadas nas cidades de Antonina e Ponta Grossa sob a denominação club democratico Antoninense, club Antoninense e Pitanguense.

DA CAPITAL.

Apezar de desfalcada, conta 283 obras em 823 volumes. Não consta o numero das pessoas que a visitaram durante o anno findo.

DO CLUB LITTERARIO DE PARANAGUA'

Contem hoje 621 obras em 1:101 volumes, e foi visitada por 4386 pessoas.

DO CLUB DEMOCRATICO ANTONINENSE.

Possue 178 obras em 234 volumes, tendo sido frequentada por 134 individuos.

DO CLUB ANTONINENSE.

Dispõe de 76 obras em 89 volumes e foi visitado por 88 pessoas.

PITANGUIENSE.

Conta cerca de 2,000 volumes.

Tive conhecimento de sua existencia pelo relatorio da camara municipal da cidade de Ponta-Grossa.

Pelo ministerio do imperio foram-lhe remettidas algumas obras.

Secretaria da instrucção publica.

Continuam em boa ordem e regularidade os trabalhos desta repartição.

Exerce actualmente o cargo de secretario o cidadão João Pedro Schleier, nomeado por acto de 30 de Outubro.

Elemento servil.

Havendo o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas resolvido, por aviso de 21 de Junho, a consulta que lhe endereçára o meu antecessor sobre a designação de dia para a reunião de algumas juntas de classificação e sobre a nomeação dos funcionarios que as deviam compôr no impedimento do promotor publico e seu adjunto, do collecter ou chefe da estação fiscal encarregado da matricula, declarando que a falta dos primeiros seria supprida pela nomeação de pessoa idonea pelo juiz de direito da comarca a que pertencesse o

município, e a do collecter pelos seus escriptores e na falta destes pelos agentes de correio; deliberei marcar a 5.ª dominga de Agosto para a reunião das mesmas juntas nos logares em que ellas não se haviam reunido, em consequencia dos embaraços, que o aviso removêra.

Ainda não concluíram os seus trabalhos as juntas dos municípios da capital, Morreios, e Castro.

Todas as outras já m'os remetteram.

Junto em annexo sob n. 4 o quadro dos escravos matriculados até 30 de Setembro do anno passado.

Estatística

A directoria geral da estatística já procedeu ao apuramento da população da provincia, cujo total sobe a 126722 habitantes, assim discriminados:

Considerado em relação as suas condições são:

Livres	116162
Escravos	10560

Em relação aos sexos são:

Livres	59304 homens	Escravos	5506 homens
»	56858 mulheres	»	5054 mulheres

Em relação aos estados civis são:

Livres	37977 solteiros	Escravos	5108 solteiros
»	18649 casados	»	329 casados
»	2678 viuvos	»	75 viuvos
»	35006 solteiras	»	4711 solteiras
»	18332 casadas	»	257 casadas
»	3520 viúvas	»	86 viúvas

Em relação aos sexos e raças são:

Livres	35936 brancos	Livres	3449 pretas
»	15358 pardos	»	4369 caboclas
»	3292 pretos	Escravos	2010 pardos
»	4718 caboclos	»	3496 pretos
»	33162 brancas	»	2099 pardas
»	15278 pardas	»	2955 pretas

Em relação a religião são:

Livres	58753 catholicos	Livres	264 acatholicas
»	549 acatholicos	Escravos	5506 catholicos
»	56594 catholicas	»	5054 catholicas

Em relação as nacionalidades são:

Livres	57224 brasileiros	Escravos	5029 brasileiros
»	4080 estrangeiros	»	477 estrangeiros
»	56049 brasileiras	»	4793 brasileiras
»	809 estrangeiras	»	261 estrangeiras

Em relação a instrução sabem ler e escrever:

Livres	19014 homens	Escravos	6 homens
»	12812 mulheres	»	2 mulheres

Analphabotos:

Livres	40290 homens		Escravos	5500 homens
»	44056 mulheres		»	5052 mulheres

A população escolar de 6 á 15 annos sobe a 24908, sendo :

Do sexo masculino	13224
Do sexo feminino	12684

assim distribuida :

Frequentam escolas	2558 meninos		Não frequentam	9666 meninos
»	1866 meninas		»	10818 meninas

Ha na provincia 19162 casas, sendo 18903 habitadas e 259 deshabitadas com 22026 fogos. Este resultado e os mappas em annexo sob n. 5 que julguei conveniente reproduzir, constam de officio dirigido ao ministerio do imperio pelo director daquella repartição em 15 de Novembro do anno passado.

Baptisados, casamentos e obitos.

Os que tiveram logar no anno findo constam do mappa em annexo sob n. 6.

Não se pode garantir a sua exactidão se não aproximadamente, visto como nem todos os baptisados, casamentos e obitos são lançados nos respectivos livros, por desidia de um ou outro parochio que infelizmente não comprehende a importancia de taes assentamentos.

Municipalidades.

Continuam os municipios privados de meios para occorrer as suas mais urgentes necessidades em consequencia da escassez de suas rendas.

Não desconheço que devem ser mais livres da tutela governamental, ampliando-se a esphera de suas attribuições.

Em que pese, porem, a consideração que lhes devemos, releva observar que, em regra, as camaras municipaes concorrem para o seu quasi aniquilamento, não se compenetrando da missão que lhes incumbe desempenhar.

Vê-se, não raramente, deixarem de funcionar por falta de numero de vereadores, e quando o conseguem, é as mais das vezes incompleto.

Não quero entrar na indagação dos motivos que a isto dão logar.

Tambem é uma verdade calada no animo de todos, que as suas rendas não avultam porque as respectivas posturas não são fielmente executadas, as multas não são devidamente impostas, e quando se as impõe, deixam de ser com pontualidade cobradas por mal entendida condescendencia.

Haja vista as multas applicadas pelos juizes de direito aos jurados remissos, que, salvo em um ou outro termo, não se tornam effectivas, illudindo-se dest'arte uma salutar disposição da lei.

Punge-me dizel-o : se esta magnifica instituição não tem correspondido completamente, já não direi nesta provincia mas em todo o paiz, as vistas do legislador e a expectativa publica, a principal culpa não provém dos vicios de sua lei organica, porem das proprias camaras municipaes, que muita vez ignoram os seus direitos e não sabem collocar-se na altura de seus deveres.

Entretanto, não devo omitir que ha na provincia camaras zelosas, que prestam relevantes serviços aos seus municipios e que deviam servir de estimulo e modelo ás suas irmãs. Ser-vos-hão presentes os relatorios que me foram enviados pelas municipalidades, dos quaes extractei os seguintes esclarecimentos.

CAPITAL.

O augmento da população da capital, que de dia em dia se engrossa, obriga a respectiva camara a emprender melhoramentos ha muito reclamados para cuja satisfação é insufficiente a sua receita.

Mercado— Continúa a construcção deste novo edificio, cuja primeira pedra foi, com minha assistencia, lançada no dia 19 de Dezembro, anniversario da installação da provincia.

Rocio— Já se acha demarcado o terreno que é de patrimonio da camara, cessando deste modo as duvidas e contestações que diariamente suscitavam-se.

Ruas— Procede-se ao concerto de algumas que se acham em máo estado.

PARANAGUA.

- *Chafarizes*.— A agua, abastecida por dous chafarizes, não é sufficiente para o consumo da população; quer a camara levantar outras fontes, aproveitando-se por meio de um encaçamento, que julga pouco dispendioso, as aguas do Ribeirão.

A inhumação dos cadaveres, continuando a ser feita no cemiterio *intra-muros*, com grave detrimento da salubridade publica, aconselha a construcção de um novo ou a conclusão do do Palmital, que actualmente não se presta ao fim desejado por não estar murado.

Esta municipalidade consigna outras necessidades, que deixo de mencionar, por não ser da vossa competencia remedial-as, como sejam a desobstrucção do porto e a abertura do isthmo do Varadouro, sobre as quaes já reclamei aos poderes competentes.

PORTO DE CIMA.

Cemiterio—O actual pertence a uma irmandade, que exige retribuição pelos enterramentos de cadaveres de individuos extranhos á corporação, e acha-se, alem disso, quasi todo occupado.

GUARATUBA.

Continúa a municipalidade a celebrar suas sessões em casa particular, visto não existir accommodações no edificio que serve de cadeia.

Para esse melhoramento é reclamada a quantia de 3:000\$000.

Chafariz— Ainda não foi satisfeita esta necessidade. Em 1857 orçou o engenheiro Carlos Stoppani a obra de um chafariz na importancia de 1:200\$000.

Cemiterio— Acha-se em deploravel estado, e os concertos, de que necessita, não podem ser feitos com os exiguos recursos da camara.

Existe orçamento daquelle engenheiro no valor de 1:350\$000.

LAPA.

Cemiterio— A camara municipal solicita um auxilio para a construcção de um cemiterio, á vista das dimensões acanhadas do que existe.

VOTUVERAVA.

Paço municipal— Ha falta de casa para as sessões, que são celebradas em uma sala particular.

CAMPO LARGO.

Cemiterio—O da villa acha-se em máo estado: é de necessidade construir-se novo, para o que já existem alguns materiaes adquiridos por subscrição.

Casa de camara—Não dispõe tambem desse edificio.

Mercado—Funciona em predio de propriedade particular.

RIO NEGRO.

Paço municipal—Vae em andamento a sua construeção.

Esta camara solicita, a bem de seus interesses, a revogação da lei n. 354 de 16 de Abril do anno passado que manda recolher como deposito á thesouraria provincial a importancia do imposto municipal arrecadado pelas estações fiscaes da provincia.

TIBAGY.

Cemiterio—Para a satisfação dessa necessidade agenciam-se donativos com que se pretende levar a effeito a construeção da obra, sem auxilio dos cofres provinciaes.

Chamo a vossa attenção para a reclamação desta camara sobre as divisas da nova freguezia de S. Sebastião das Conchas estabelecidas pela lei n. 297 de 12 de Março de 1872.

MORRETES.

Cemiterio—Como auxilio para esta obra pede a camara a quantia de 10:000\$000.

PONTA GROSSA.

Rocio—A fertilidade do municipio aconselha que se dote a camara de um rocio para o estabelecimento da immigração estrangeira.

Theatro—Prosegue a sua construeção a esforços particulares; e reclama se o auxilio dos cofres provinciaes.

GUARAPUAVA /

Cemiterio—O augmento da população exige a substituição do actual cemiterio que é cercado de um muro de pedras soltas e um portão feito de varas.

Para este serviço pede a camara a quantia de 1:000\$000.

Paço municipal—Reunem-se os vereadores em um compartimento da casa de Fortunato José de Carvalho Lima que a offerece á venda pela quantia de 7:000\$000.

Para fazer aquisição deste predio é solicitado o emprestimo de 5:000\$000 sem juro e o auxilio de 2:000\$000.

ANTONINA.

Apesar de situado no littoral e com um porto bastante frequentado, ainda não dispõe de edificios em que devem funcionar a camara e as repartições geraes e provinciaes.

Tambem se acha privada de um lazareto e casa para recebimento de immigrantes.

Quanto á primeira daquellas necessidades a camara já me remetteu, na conformidade do aviso do ministerio do imperio de 11 de Dezembro, planta e orçamento do edificio, com indicação do logar mais apropriado.

As obras do caes tiveram algum incremento durante o anno findo com a quantia que mandei entregar de um conto de réis.

A camara não possui terrenos de rocio a não ser de pequenas dimensões adquiridos por compra.

O cemiterio convem ser removido para fora da cidade, reservando-se logar para enterramento dos acatholicos.

Tem todas as necessidades de um nascente município, como verificareis do relatório da respectiva camara.

S. JOSE' DOS PINHAES.

Rocio—E' attribuida a decadencia do município á falta de logradouros publicos. Versa ainda contestação sobre os terrenos que constituem o quadro urbano.

A camara pede que sejam desapropriados os terrenos situados entre os ribeirões Cabral e Avarihú.

Casa de camara— Não tem este edificio.

Obras—Reclama a municipalidade o calçamento de algumas ruas, uma ponte no passo da Pedreira e um boeiro nas aguas do Lava-pés.

Posturas municipaes.

Por acto de 16 de Outubro e 7 de de Novembro resolvi approvar provisoriamente alguns artigos de posturas apresentados pelas camaras municipaes de Ponta Grossa e capital.

Estradas.

E' este um dos mais importantes ramos de administração e a condição primordial para o desenvolvimento da agricultura.

As estradas da provincia são as suas arterias—é por ellas que gyram o seu sangue. o seu futuro, a sua vida, isto é, os productos da industria e do trabalho.

Sulcae a terra de boas vias de comunicação, facilita a deslocação dos productos, ladeae a lavoura e o commercio das garantias de que precisam—e o problema da colonisação estará resolvido.

Não ignoreaes que, se estas florestas seculares que admiram ao europeu que as contempla, são uma preciosa riqueza para o Paraná, a uberdade de seu solo não o é menos; debaixo delle tremem e palpilam inexhaustíveis thesouros a espera da mão activa do agricultor intelligente.

Mas, para que rotear a terra, semeal-a, regal-a o homem com seu suor, se o resultado de todo este labor insano é a accumulacão dos cereaes nos celeiros, sem que os possa permutar por outros generos que são igualmente de primeira necessidade?

Não basta ao lavrador lutar com os embaraços resultantes da escassez de capitães, com a falta de machinas e de braços, vem, apoz a colheita, as difficuldades de transporte aggravar-lhe a ja precaria posição: d'ahi o desanimo, o estremeimento da lavoura, que é a nossa primeira fonte de riqueza, que é o futuro do paiz.

Proporcionar meios de circulação faceis e baratos, é, portanto, um grande *desideratum* para cuja realisacão devemos convergir as nossas vistas.

Sinto dizer-vol-o — é em geral pessimo o estado das estradas da provincia, especialmente as do interior e são continuas as reclamações dirigidas á presidencia.

Lutando com uma crise financeira, cujas consequencias podem ser funestas, se a tempo não for conjurada, não me foi possivel attender a todos os pedidos.

Não descurei, entretanto, de prover áquellas necessidades que se me afiguraram indeclinaveis.

Da perfunctoria descripção que passo a fazer—vereis quaes as estradas e pontes que foram reparadas, ou cujas obras foram feitas, durante o periodo de minha administração.

DA GRACIOSA.

Ligando o interior ao littoral esta é a mais importante via de communicação da provincia. Por ella são importados os generos necessarios ao consumo e exportam-se os que se destinam ao mercado das outras provincias e ao estrangeiro.

A 20 de Julho do anno passado foi franqueada ao transitto toda a linha depois de concluidos os serviços da secção do morro do Bicho empreitados por José Leonardo da Silva e Domingos José Martins pelos preços da tabella mandada vigorar.

O custo desta obra foi de 72:887\$000 a saber :

Derrubadas, roçadas e destocamento.	1:595\$000
Excavações:	
Rocha da 3. ^a , terras da 2. ^a e 1. ^a classes	19:042\$760
Transporte das excavações:	
Consolidação do leito com estivas e cascalho grosso para receber o macadam	6:591\$000
Macadamisação	33:062\$680
Areamento	1:167\$350
Obras de arte, boeiros, paredões e pontilhões	6:625\$740
Diversos pequenos serviços	52\$470
	72:887\$000

Parecerá excessiva essa quantia si se não attender aos trabalhos que tinham de ser executados em uma parte da estrada considerada o terror dos viajantes pelas difficuldades insuperaveis que offercia.

« Imagine-se, diz o engenheiro director, um estivado estreito em uma linha tortuosa com 5 kilometros de comprimento, na qual as estivas sobrenadavam em uma camada de lama barrenta de 3 a 4 palmos de espessura sobre um leito esburacado; figure-se feiras de dez e doze carroças com pesos superiores a 100 arrobas, enterradas umas até os eixos das rodas, outras com estas já partidas; figure-se as tropas a debaterem-se nesse mar de lama dominando toda essa labutação infernal a grila e imprecações dos carroceiros e tropeiros contra o governo e o engenheiro; é ainda assim ter-se-ha uma remota idéa do que foi o morro do Bicho ».

Accresce que mais avullada teria sido aquella importancia si se não rescindisse o contrato celebrado pela thesouraria provincial com Felippe Hey, de que resultou uma economia de 14:577\$400, e si o engenheiro director da estrada não dirigisse em pessoa os trabalhos, imprimindo-lhes rapido impulso.

A conclusão da estrada da Graciosa não importa para a provincia cessação de compromissos; estes deverão continuar para occorrer as despezas de reconstrucção e conservação.

Pelo art. 20 §§ 2.^o e 3.^o da lei n. 364 de 19 de Abril do anno findo autorisastes-me a alterar o systema em pratica.

Ouvi o Dr. Tourinho, habil engenheiro da estrada, que apresentou-me um luminoso memorial sobre tão momentoso assumpto, que offerço em annexo sob n. 7.

Não convem empreitar-se as obras de conservação por tabella de serie de preços, já pela impossibilidade da confecção da tabella em relação aos serviços que abrange, já pelo numero pessoal administrativo que exige.

A conservação, por empreitada em globo, parece-me ser o systema melhor a adoptar-se, computando-se d'antemão o valor total das obras que devem ser executadas, computo esse que o dito engenheiro eleva a rs. 107:898\$600 por anno.

Para que a conservação seja regular, cumpre que se renove annualmente 11602 metros cubicos de macadam, despeza calculada em 89:915\$500 que com a de 17:983\$100, cálculo dos de mais serviços, perfaz a somma de 107:898\$600.

Ora, sendo de intuição que o contrato não deve ser feito por prazo menor de cinco annos, não julguei-me autorizado a chamar concurrentes e celebrar-o com quem melhores condições offerecesse, por serem insufficientes os fundos decretados no orçamento actual.

Estou certo que para esta grande materia attendereis, de preferencia, com aquella reflexão e madureza com que costumais encarar os negocios serios da provincia.

As chuvas que sobrevieram no mez de Março, causando incalculaveis prejuizos na estrada cujo transitio ficou por alguns dias interrompido, obrigaram a despezas imprevistas que não excederam de 20,000\$000, inclusivé a construcção de uma muralha no povoado de S. João da Graciosa a fim de prevenir as enchentes do rio Mãe-Cathya.

Não se emprehenderam outros serviços, aliás urgentemente reclamados, por não ter ainda o governo imperial concedido o auxilio, que promettera, de 32:870\$000.

Houve, entretanto, a necessidade, que não podia ser adiada, de reconstruir o macadamisamento desde a casa de Guilherme Auler até o Taquary na extensão de 8 kilometros.

Esta obra, que está em via de conclusão, foi contractada com Joaquim Antonio Coelho e offerece toda solidez.

Com o fito de reduzir as despezas de conservação, determinei, em officio de 7 de Julho ao Dr. engenheiro, que empregasse nesse serviço uma turma de 15 a 20 trabalhadores com a faculdade de augmental-a, quando sobreviessem concertos de mais importancia até que eu uzasse da faculdade que me havia sido conferida pela lei já declarada.

O pagamento das despezas de conservação corresponde aos mezes abaixo declarados.

Janeiro	3.742\$310
Fevereiro	5.016\$770
Março	6.239\$075
Abril	7.075\$655
Maió	7.985\$028

Tem havido morosidade no pagamento destas contas, em virtude do estado lastimoso dos cofres provinciaes.

RAMAL DO PORTO DE CIMA A MORRETES.

Tem de extensão 6713^m e sua importancia foi até o presente de 162:851\$433.

Despendeu-se no anno findo a quantia de 10:115\$260, sendo:

Movimento de terras.	2491 ^{m3}
Alvenaria	39 ^{m3}
Macadamisamento	500 ^m
Pontilhão	1

Conta as seguintes obras de arte:

Uma ponte de aboboda com 4^m de diametro, 3 pontes de madeira com 4^m cada uma, 13 pontilhões e 2 boeiros de pedra e cal.

Acha-se quasi concluida a ponte sobre o rio Nhundiaquara, a mais importante obra de arte que se tem construido na provincia.

Sóbe até o presente o seu custo a 46:581\$392.

Não devo occultar-vos a superfluidade da construcção deste ramal, quando a provincia já se sentia estremecida em suas finanças, e quando se podia com pequeno sacrificio melhorar a antiga estrada.

Sem pretender entrar na indagação dos motivos que actuaram para levar-se a effeito este melhoramento, direi com o engenheiro director, que do ramal do Porto de Cima a Morretes não resulta gloria para ninguem.

As enchentes do rio Nhundiaquara, no lugar denominado Cary, ameaçam destruir esta estrada, se não proceder-se á construcção de obras protectoras, para as quaes existe orçamento na importancia de 8:510\$000.

DE MATTO GROSSO.

Acham-se concluidos 20 kilometros, cabendo especial menção 12 que se desenvolvem do Itaquí ao alto da Sorrinha, pelas difficuldades que se venceram e as obras de arte que ali se notam.

Satisfizeram os seus contratos os empreiteiros Albino Schimmelpfeng e Jacob Hey, e, com a falta de pequenos serviços em andamento, o brigadeiro Manoel de Oliveira Franco e Lino de Souza Ferreira, que se incumbiu da construcção das pontes.

Esses serviços, que importaram em 268:285\$298, vão assim especificados

Derrubada e roçada	76880 ^{m2}
Destocamento e limpamento.	69028 ^{m2}
Movimento de terras.	49405 ^{m3}
Extração de rochas vivas	19605 ^{m3}
Alvenaria de pedra e cal	1567 ^{m3}
Alvenaria secca	4572 ^{m3}
Macadamisamento	13625 ^m
Encascalhamento	220 ^m

E' de urgente necessidade macadamisar a secção entre a casa do major Vicente Ferreira da Luz e o Campo Comprido e construir-se no rio dos Papagaios, que corre nos Campos Gerais, uma ponte de aboboda de cantaria, cuja planta e orçamento aguardo para ulterior deliberação.

DA COLONIA DO ASSUNGUY A CAPITAL.

Como a anterior corre sua construcção por conta dos cofres publicos.

Não me é licito occultar o que tem occorrido com relação á factura desta via de communicação, a que está intimamente ligado o destino daquelle estabelecimento colonial.

Com a remessa de grande numero de immigrants inglezes, o governo resolveu mandar activar as obras da estrada, expedindo nesse sentido ordem ao meu antecessor.

Em vista desta determinação, por vezes reiterada, como tive occasião de verificar, foram aceitas as propostas de Joaquim Severo Corrêa e Lino de Souza Ferreira para a construcção de toda a estrada, celebrando se os contratos na thesouraria de fazenda.

Posto que o offi-rio que acompanhou as propostas contivesse a declaração de que os contratos surtiriam effeito depois da approvação do governo, a presidencia ordenou aos contratantes que dessem começo á obra.

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de Abril do anno findo foi declarado que proseguissem as obras por administração e sob a direcção dos engenheiros Innocencio Galvão de Queiroz e André Braz Chalhéo Junior pelo que ficaram prejudicados os contratos.

Deu-se sciencia dessa deliberação aos engenheiros e aos contratantes, um dos quaes— Lino de Souza Ferreira, já havia dado começo ás obras.

A demora na transmissão das ordens e a duvida que suscitou o engenheiro Galvão de Queiroz sobre si devia tomar a direcção da estrada com preterição de outros serviços de sua commissão, resultou não ter prompta execução aquelle aviso e continuar o mesmo contratante a dar impulso aos trabalhos, que afinal foram suspensos.

Datam dessa suspensão as difficuldades que ainda não poderam ser resolvidas.

Depois de effectuado o primeiro pagamento de 22:061\$209 sob attestação do engenheiro Galvão de Queiroz de que existiam serviços excedentes áquella importancia, resolvi adiantar com audiencia do mesmo engenheiro e mediante caução, a quantia de 20:000\$000 para occorrer as despezas já realisadas e expedi as mais terminantes ordens para que se sobrestivesse los serviços.

As ultimas contas foram-me apresentadas na importancia de 90:831\$965.

Não podendo ser visadas pelo engenheiro Galvão de Queiroz, que não havia dirigido os trabalhos, resolvi nomear uma commissão composta dos engenheiros Francisco Antonio

Monteiro Tourinho, André Braz Chalhó Junior e Raymundo de Pennafort Alves Sacramento Blake para examinal-os e interpor parecer, que aguardo, para ulterior decisão.

Por falta de esclarecimentos não posso apresentar uma relação circunstanciada dos serviços executados quer por Lino de Souza Ferreira, quer pelo engenheiro Galvão de Queiroz, que retirando se da provincia foi substituído interinamente pelo engenheiro Sacramento Blake em 4 de Novembro ultimo.

Consignarei, entretanto, os que daquela data até 10 do mez passado foram empreendidos por este engenheiro.

Rocada em capoeira	50000 ^{m2}
Destocamento	40000 ^{m2}
Movimento de terras	4200 ^{m3}

Obras de arte :

Alvenaria de pedra e cal	9 ^{m3}
» » » secca	22 ^{m3}

A construcção da estrada da colonia do Assunguy caminhará por muito tempo a passos lentos enquanto o governo não reconhecer a urgente necessidade de ser levada a effeito de prompto, dispondo para esse fim de auxilios mais avultados dos que tem sido até o presente concedidos.

Não pôde haver diversidade de opinião sobre a necessidade dessa via de communicação.

Estreitar a colonia do Assunguy com a capital deve ser o maior empenho do governo.

Faça-se a estrada: a immigração espontanea affluirá necessariamente e a colonia verá em seu seio uma população laboriosa e morigerada, que imprimindo-lhe o desejado impulso, fará com que não sejam em pura perda as avultadas sommas despendidas.

DA COLONIA DO ASSUNGUY A CIDADE DE CASTRO E PORTO DO APIAHY.

Pelas instrucções expedidas em 31 de Julho de 1871 pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foi o engenheiro Raymundo de Pennafort Alves Sacramento Blake incumbido de proceder ao reconhecimento do melhor traçado para aquellas duas estradas.

Os estudos preliminares e definitivos foram retardados pelo serviço que de preferencia mandei activar, da divisão das prazos colonias.

Effectuaram-se, entretanto, durante o anno findo, os seguintes trabalhos :

Linha de Castro:

Reconhecimento preliminar entre a colonia e os campos	51250 ^m
Estudos definitivo	42869 ^{m49}

Linha do porto do Apiahy :

Reconhecimento preliminar	48150 ^m
Estudos definitivos	14232 ^{m49}

DA MATTA.

Continúa em deploravel estado.

O inspector de uma das secções desta estrada apresentou-me orçamento na importância de 62:500\$000, que, sem me parecer exagerado, não deve ser accito enquanto não existirem estudos regulares, feitos por engenheiro.

Quando mais prospero se desenhar o estado financeiro da provincia, entendo que deve ser um dos primeiros cuidados melhorar esta importante via de communicação.

DE PONTA GROSSA AO GOYO-EN.

Em 26 de Setembro mandei entregar ao inspector da 1.^a secção desta estrada a quantia de 3:600\$000 em prestações, afim de occorrer aos seus melhoramentos.

Ordenei em 8 e 28 de Outubro que a thesouraria provincial pozesse á disposição dos inspectores da 2.^a e 3.^a secções para o mesmo fim as importancias de 460\$000 e 2:000\$000.

DO ARRAIAL A S. JOSE' DOS PINHAES.

De conformidade com a lei n. 334 de 12 de Abril de 1872 ordenei a entrega de 40 % da renda da barreira do Rio do Pinto relativa ao 1.^o semestre do corrente exercicio para os reparos desta via de communicação.

DE GUARATUBA A S. JOSE' DOS PINHAES.

Nos termos do contrato de 19 de Novembro de 1872 mandei abonar a Manoel Leocadio da Costa a prestação de 1:000\$000 e as subsequentes para a abertura de uma picada entre aquellas localidades.

DE GUARAPUAVA A' COLONIA THEREZA.

Para seus melhoramentos determinei a entrega de 1:000\$000, que me foram solicitados como auxilio a uma subscrição particular promovida pelo barão de Guarapuava.

PONTE NA ESTRADA DO PORTO DE CIMA.

A camara municipal desta villa ordenei que fosse indemnizada da quantia de 280\$000 que spendera nos concertos desta ponte com autorisação da presidencia.

BALSAS.

Ao inspector da estrada de Castro ao Itararé mandei fazer entrega da quantia de 300\$000 para aquisição de uma balsa de passagem no rio Jaguarihyva e ao da 1.^a secção da estrada de Guarapuava a de 35\$900 para os reparos da respectiva balsa.

PONTE E ATTERRO NO RIO IGUASSU.

Approvei em 12 de Novembro o contrato celebrado pela thesouraria provincial com Manoel Antonio Ferreira para execução desses serviços na importancia de 3:543\$328.

ESTRADA DE FERRO DO PARANA'.

Annuncio-vos com summo prazer que foram inaugurados no dia 2 de Dezembro os trabalhos desta via ferrea entre as cidades de Paranaguá e Morretes, e os melhoramentos da encosta do Gato, actualmente porto de D. Pedro II, de conformidade com as modificações approvadas por decreto n. 5462 de 12 de Novembro.

Por acto de 29 de Julho approvei, nos termos da clausula 6.^a do contrato celebrado em 20 de Novembro de 1872, em virtude do art. 4.^o da lei n. 304 de 26 de Março daquelle anno, as plantas apresentadas pelos empresarios Pedro Aloys Scherer, José Gonçalves Pecego Junior e José Maria da Silva Lemos.

Os serviços executados desde a data da inauguração até 10 do mez findo, constam de roçada, derrubada e destocamento do perimetro do porto na area de 6000m²; da abertura de 1 kilometro de estrada daquelle ponto em direcção a Morretes, na largura de 20^m em capoeira e 30 em mata alto; de 740 metros de atterro da estaca central em direcção a Paranaguá, feito com emprestimo da terra necessaria para levantar o terreno do porto na altura de 1,50^m acima das maiores preumares.

Acham-se desembarcadas e promptas 110 estacas de 6 a 12 metros de comprimento com 33 centímetros em esquadria, além de 33 vigas para o escriptorio da companhia e armazens provisórios.

Concluiu-se a carpintaria faltando a coberta da ferraria.

Esperam-se da corte trilhos, wagons para condução de terras e outros materiaes.

Ainda não resolvi a reclamação da empresa contra o privilegio concedido pela lei n. 348 de 3 de Abril do anno passado a Antonio Ricardo dos Santos e José Celestino de Oliveira para construirem por si ou pela companhia que organisarem uma estrada de carris de madeira por tracção animada entre a cidade de Morretes e o povoado de Barreiros.

Fal-o-hei quando verificar-se a execução da lei.

Engenheiro da provincia.

Tendo o art. 19 da lei n. 364 de 19 de Abril do anno passado determinado que o logar de engenheiro da provincia só podia ser exercido por quem não liveness encargo remunerado pelos cofres geraes, resolvi, por acto de 30 de Agosto, exonerar o bacharel André Braz Chalréo Junior, que estava comprehendido naquella disposição por achar-se em commissão do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Tendo, porem, cessado esse motivo nomeci-o por acto de 20 de Dezembro para o mesmo logar.

Demitti, por acto de 30 de Agosto, o ajudante Emilio Carlos Reisse de Vignolle visto ter entrado no gozo de uma licença de seis mezes, quando os seus serviços eram mais reclamados por estar a provincia sem engenheiro.

Colonisação.

A colonisação é um grande problema que o governo brasileiro ha procurado resolver desde a independencia politica do imperio.

Não ha esforços e despezas a que se tenha poupado sem que, infelizmente, os resultados tenham correspondido aos sacrificios feitos.

Ultimamente, depois da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, o governo tem duplicado de energia para occorrer a tão importante ramo do serviço publico.

Alguma cousa já ha conseguido.

Cumprê que as assembléas provinciaes o secundem em tão elevado intuito. E' da immigração intelligente e laboriosa que, por assim dizer, depende o futuro do paiz.

Nesta provincia onde as riquezas latentes de um solo fecundo, um clima ameno e admiravel, zonas diversas, são seguros garantes de prosperidade para o estrangeiro que vier habitar sob seus tectos—não ha desesperar da colonisação.

Ella virá por si mesma, livre, espontanea.

Encaminhemol-a.

Não nos falta liberdade individual, sufficiente liberdade de culto, garantias plenas de propriedade, emfim, tudo que podem aspirar aquelles que vêm em demanda de uma nova patria.

Porem carecemos de boas vias de communicação.

Para conseguil-as, façamos um supremo esforço—elle será sobejamente compensado.

Tomemos para exemplo o que se passa nas cercanias desta capital depois da construcção da estrada da Graciosa, onde uma colonisação espontanea, que nada custou ao estado, tem assuado um incremento espantoso.

Sabeis perfeitamente que attrahir braços para a lavoura é promover o progresso da pro-

vincia, fazel-a caminhar rapida para um brilhante futuro, desenvolver os elementos de sua grandeza.

Estou certo de vossos bons desejos e de que fareis o que estiver a vosso alcance para tão nobre empenho.

Eis em resumo o estado das colonias.

Colonias.

DO ASSUNGUY.

Quando em outra parte desta exposição occupei-me da via de rodagem que se construe entre esta capital e o Assunguy, demonstrei que o desenvolvimento e prosperidade da mais importante colonia desta provincia dependida da prompta conclusão daquella estrada.

A colonia do Assunguy, embora situada em terrenos fertilissimos, de cuja cultura o immigrante laborioso e morigerado pôde auferir lucros incalculaveis, sente-se entorpecida em sua marcha pela falta de uma via regular de communicação que facilite a locomoção de seus productos para os mercados consumidores.

Uma vez que se fundou este estabelecimento no interior da provincia, convem dotal-o de meios facéis de circulação.

Como todas as colonias mantidas pelo governo, a do Assunguy tem tido seus detractores; ella, porem, caminha a passos largos e collocar-se-ha, em futuro não remoto, nas mais avançadas condições.

Não devo dissimular que um dos obstaculos que tem concorrido para retardar o seu progresso provém das muitas direcções a que tem sido confiada, de tal arte que não era raro ver-se um director annullar o programma de seu antecessor e iniciar novas medidas, que não chegavam a ser realisadas, porque eram por seu turno substituidas.

O governo, no intuito de habilitar-se com as necessarias informações sobre esta colonia, incumbiu ao engenheiro Innocencio Galvão de Queiroz de proceder a um rigoroso exame sobre o seu estado e as causas que obstavam o seu desenvolvimento.

Infelizmente não pôde aquelle engenheiro concluir a sua missão por ter sido obrigado a retirar-se para a corte.

Tem este estabelecimento mais de mil colonos francezes, inglezes e de outras nacionalidades.

Consta de uma relação annexa á exposição do director, que entraram até 19 de Dezembro do anno passado 105 colonos francezes e 348 inglezes.

Deve estar este numero sensivelmente reduzido á vista da retirada de grande parte de individuos desta ultima nacionalidade, que sem motivo justificavel, abandonaram seus prazos.

De um quadro que me foi remettido pelo agente de colonisação da capital verificuel haverem partido da corte com destino á colonia do Assunguy 413 immigrantes, dos quaes apenas 331 chegaram a esta cidade, por terem-se recusado a vir de Antonina 82 que, por ordem do governo, foram enviados para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Esses 331 immigrantes alem de 39 que regressaram da colonia foram alojados nas immedições desta capital, no lugar denominado Bariguy, até que estivessem promptos os prazos de que deviam ser empossados.

Quando cheguei á provincia sabendo da existencia daquelles immigrantes e que a colonia estava preparada para recebê-los, ordenei ao agente de colonisação que intimasse-os para seguirem ao seu destino dentro do prazo de 10 dias, sob pena de lhes serem suspensos os favores do decreto n. 3784 de 19 de Janeiro de 1867.

Não foi sem grande pasmo que veio ao meu conhecimento acharem-se os colonos dispostos a não obedecer ao aviso, o que depois verifiquei quando recebi uma commissão por elles deputada e incumbida de declarar-me que de modo algum seguiriam para a colonia e que queriam ser repatriados.

Desattendendo essa pretensão fiz effectiva a suspensão de viveres salvo aos doentes que ainda existiam nos alojamentos.

Depois de muitas difficuldades, consegui que 182 seguissem ao seu destino, tendo os outros se retirado para a corte.

Parece que houve da parte dos agentes do governo na Europa pouco escrupulo na escolha desses immigrants, em quasi sua totalidade indolentes e de maus habitos, como os factos se encarrogam de demonstrar.

Dos que seguiram para a colonia poucos poderão restar, visto como grande parte acha-se na cidade do Paranaguá a espera de serem reenviados para Inglaterra.

Não devo attribuir essa occurencia se não a serie de circumstancias imprevistas que antecederam e sobrevieram á vinda destes immigrants para a provincia, porquanto desde a sua chegada até o seu estabelecimento na colonia, nada lhes faltou; foram soccorridos de alimentos, tratados em suas enfermidades e obtiveram todos os favores que lhes eram garantidos.

Ao governo, portanto, não pôde caber a minima responsabilidade de tão desagradavel incidente.

Continúa este estabelecimento a cargo de seu director, Joaquim de Souza Borges Accioly que é auxiliado por um escrivão, um interprete, um feitor e um escripturario.

Tendo sido exonerados o Dr. Pretextato Casado Accioly de Lima e o pharmaceutico Antonio Victor David, foram substituidos pelos Drs. José Joaquim Franco do Valle e Renaudin de Rainville.

Tem a colonia os seguintes edificios publicos: a casa da directoria, uma igreja, um armazem, dous galpões, um com 12 salas e outro com 4 e uma olaria.

Conta alem disso 35 casas e outros em construcção, 2 padarias e 2 hospedarias.

Cultiva-se canna, milho, feijão, araruta, fumo, mandioca, café e outros productos.

A abertura dos caminhos coloniaes leve, durante o anno findo, grande incremento, achando-se abertos e franqueados ao transitio 77 k 550 m.

No valle da Ribeira	39637 ^m
No » do rio Mato-Preto	1829 ^m
Bom Successo	1394 ^m
Turvo	16500 ^m
Pedras	1650 ^m
Ponta Grossa	6600 ^m
Entre o centro colonial e a barra do rio Lageado.	9900 ^m
	<hr/>
Somma	77550 ^m

O caminho da Ribeira, depois de servir a 104 lotes coloniaes, vae ter á freguezia da Capellinha, na provincia de S. Paulo, onde se effectua a passagem de todos os generos dos districtos do Apiahy, Fachina e Paranapanema, daquella provincia para os mercados de Curitiba, Antonia e outros pontos do littoral.

O caminho do Turvo com o do seu tributario — Ribeirão das Pedras — communica a parte mais productora dos campos da cidade de Castro com o centro da colonia depois de ligar entre si 46 lotes.

Já existe communicação entre a colonia e a freguezia de Jaguarihyva e logo que se concluir a estrada de rodagem para a capital, poderão os productos daquella localidade ser para aqui transportados com facilidade e economia.

No mesmo periodo foram marcados 150 lotes coloniaes distribuidos e occupados nos seguintes logares:

No rio Ribeira	38
Bom Successo	6
Mato-Preto	12
Turvo	34
Pedras	12
Lageado	48
	<hr/>
Total	150

Autorisei a construção de uma ponte no rio Turvo e de uma balsa no da Ribeira que já estão concluídas.

A ponte é de madeira de 22m44 cent. de vão e 4m de altura sobre o nível das agoas baixas sendo um dos encontros de alvenaria de pedra e cal.

A balsa descança sobre 3 canoas e mede 8m de comprimento e 3 de largura.

DO JATAHY.

Continúa sob a direcção do capitão reformado do exercito, Antonio José Pinto Bandeira, e conta o seguinte pessoal:

Feitor	1
Carpinteiros	2
Serradores	2
Obreiro	1
Operarios	6

alem de 12 guardas nacionaes destacados.

Tem uma população de 289 individuos de ambos os sexos.

No lugar denominado—Couro do Boi, a 6 kilometros da colonia, existe um pequeno aldeamento composto de 60 indigenas de indole pacifica, que cultivam milho, feijão e outros productos, de que fazem permuta com os generos da colonia.

Em consequencia da grande secca do anno findo, houve sensivel diminuição na cultura.

O director reclama a providencia da distribuição de novos lotes, visto como dos existentes apenas um se acha desoccupado, e lembra o alvitro de aproveitar-se para este fim uma area de sertão muito fertil que medeia entre a colonia e o aldeamento de S. Jeronimo.

Conta a colonia os seguintes edificios: a casa da residencia do director ainda não concluida por falta de ferragens e outros materiaes, cuja acquisição acaba de ser autorisada pelo ministerio da guerra; outra que serve de deposito; uma olaria, forno e engenho de moer canna; uma capella e cemiterio; alem de 49 casas pertencentes aos colonos, sendo 29 cobertas de telha.

A cadeira de instrucção primaria do sexo feminino foi frequentada por 37 alumnas.

Solicita alem disso o director um amanuense para o serviço da escripturação e um ferreiro.

Esta colonia não tem tido o desejavel desenvolvimento, privada, como se acha, de vias de communicacão e de outros elementos indispensaveis á prosperidade de estabelecimentos desta natureza.

ABRANCHES.

Em terrenos do rocio, e a 5 kilometros desta capital, situados entre o Pilarzinho e Ahú acaba de ser fundado sob aquella denominação um nucleo colonial composto de 75 familias polacas que espontaneamente demandaram esta provincia, e ás quaes foram distribuidos lotes de 5500 metros quadrados.

Com o estabelecimento desses immigrants tem-se apenas despendido até o presente a quantia de 1:748\$800, que correu por conta de um credito de 10:000\$000, concedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Trato de fazer a acquisição de alguns terrenos contiguos e apropriados á lavoura, assim como de reparar uma pequena capella, que sob a invocação de Sant'Anna ali ha.

E' de esperar que esta colonia, já em boa via de prosperidade, tome grande incremento, attenta a excellencia das terras e a indole de seus cultivadores, que com os que existiam de annos anteriores sobem a 449.

Não devo omitir que para sua fundação grandemente auxiliou-me a camara municipal, que, tambem fôra quem dera-lhe a denominação de *Colonia Abranches*, em sessão de 10 de Novembro.

S. VENANCIO.

Confiada á direcção da thesouraria provincial está dividida em 31 lotes já distribuidos com excepção do de n. 11 destinado á fundação de uma capella e escola.

E' habitada a colonia por 29 familias que a cultivam e nella têm residencia habitual.

Este estabelecimento assenta em solo fertilissimo, cujo perimetro deve ser augmentado, o que se conseguirá com acquisição de terrenos de propriedade particular.

THEREZA.

Penso, como meu antecessor do que deve esta colonia entrar no regimen commum.

Neste sentido já solicitei providencias do governo imperial.

Tem este estabelecimento o seguinte pessoal :

Director	1
Almoxarife	1
Medidor	1

Catechese.

Continúa a não ser lisonjeiro o estado da catechese e civilisação dos indigenas.

A falta de pessoal idoneo que se incumba de tão sublime missão esterilisa os esforços do governo.

Chamar ao gremio da sociedade milhares de infelizes que infestam as nossas florestas, é sem duvida tarefa sublime e civilisadora, mas difficil e perigosa.

E' preciso haver naquelles que della se incumbem grande civismo e abnegação.

A experiencia tem mostrado que os missionarios são os que melhor se hão compenetrado da importancia da catechese, e mais serviços lhe tem prestado.

E' isto um facto incontestavel, que pertence a nossa historia.

Ha na provincia tres aldeamentos o de S. Pedro de Alcantara, o de S. Jeronimo e o de Paranapanema, sobre os quaes ministro-ves as seguintes informações :

S. JERONIMO.

Não me foi presente relatorio sobre este estabelecimento.

Seu pessoal consta de um director, o respeitavel missionario frei Luiz de Cemittile, 1 feitor, 1 carpinteiro, 1 ferreiro e 8 assalariados.

S. PEDRO DE ALCANTARA.

E' dirigido pelo missionario capuchinho frei Timotheo de Castel-nuevo, ancião conspicuo e de virtudes eminentes.

Situado, como os demais em lugar remoto, de modo que acção administrativa é ali pouco effcaz, desenvolve-se a passos lentos apesar dos esforços de seu digno director.

Alé o fim do anno passado contava o seguinte pessoal :

Nacionaes de ambos os sexos	76
Africanos livres	32
Indios Cahyguás	103
» Coroados	474
Total.	985

A produção no mesmo periodo foi de :

Milho	495085,50 litros
Feijão	163021 »
Arroz	324,64 »
Gomna	253,8 »
Assucar.	7638,592 kil.
Aguardente.	11893,6 litros

A venda desses productos importou em 5:250\$000.

Deram-se 34 baptisados e 4 casamentos, sem nenhum obito.

Não poderam ainda ser realisadas as medidas solicitadas pelo director, como a demarcação de um terreno para patrimonio dos indios na extensão de tres leguas ao longo do rio Tibagy; o augmento do pessoal e dos salarios; o melhoramento das estradas; a aquisição de algumas juntas de bois para o serviço de moagem das cannas e condução dos materiaes para as obras em construção.

PARANAPANEMA.

Tendo concedido ao cidadão João Antonio de Siqueira a exoneração que pediu do cargo de director, nomeei para substitui-lo interinamente a José Antonio Vieira de Araujo.

Dispõe do seguinte pessoal :

Feitor.	1
Assalariados.	10

os quaes difficilmente desempenham os variados serviços a seu cargo, em logar longinquo, privado de todos os recursos e sujeito, alem disso, a correrias dos selvagens.

E' de toda a justiça o augmento dos salarios, que ora percebem.

Segundo se infero do relatório do respectivo director, acham-se aldeados 203 indios da tribu Cayohá, a saber :

Homens	87
Mulheres	65
Menores de ambos os sexos	51

os quaes se dedicam á lavoura, apesar de luctarem com os obstaculos da falta de communição com os mercados consumidores da cidade de Castro e colonia militar do Jatahy.

As plantações do anno findo, consistiram em 400 litros de milho, 120 de feijão, 80 de arroz, alem de mandioca, canna e outros artigos de pequena cultura, de que grande parte fôra destruida pela secca que infelizmente sobreviera.

A estrada, que communica este aldeamento com o de S. Pedro de Alcantra, continúa intrasitavel, e convem proceder-se ao serviço de derrubada no qual se poderá despende a quantia de 500\$000.

Torna-se sensivel a falta de um administrador que substitua o director em seus impedimentos.

Deposito de artigos bellicos.

Teve logar no dia 5 do mez findo a entrega deste edificio cuja construção, autorisada pelo ministerio da guerra, começou a 20 de Maio do anno passado pelo empreiteiro capitão Nestor Augusto Morocines Borba, sob a fiscalisação do engenheiro Francisco Antonio Monteiro Tourinho.

Assenta este estabelecimento militar no largo do Murici na face perpendicular a em que se está edificando o novo hospital de misericordia.

A planta horizontal occupada por todo o edificio é a de um rectangulo com vinte metros de frente e trinta de fundo, que se subdivide em duas partes distinctas não só pela construcção, como pelos fins a que são destinadas: a primeira que constituo o corpo principal é um rectangulo de vinte metros de frente e dez de fundo a segunda em que estão dispostos os armazens é um quadro de vinte metros de lado.

Fachada—A fachada é a de um casa meio assobradada assente sobre um socco pouco elevado apresentando o edificio desde o rez até a linha culminante da attica que corôa toda a parede da frente a altura de seis metros.

Sete aberturas terminadas em arcos de meio ponto constituem uma porta central e seis janellas symmetricamente dispostas de cada lado.

Nos angulos e junto a porta erguem-se cadeas verticaes simulando cantarias em que as pedras alternam maiores com menores. A porta e janellas são tambem guarnecidas de parameños analogos.

Nos vertices das quatro cadeas verticaes levantam-se torrinhãs, ligadas por cortinas dispostas em ameias, constituindo o todo uma attica que remata a parede da fachada. Sobre o arco da porta acham-se esculpidos em relevo as armas imperiaes e trophéos de guerra.

Distribuição interior—Um largo corredor a que sobe-se por dous degrãos lageados atravessa todo o corpo principal e conduz a um pateo central a que desce-se por um rampa de 12%. Ao lado direito do corredor uma porta da entrada para a arrecadação geral, vasta sala de 7,°5 de largura e 8,°6 de comprimento. Do lado esquerdo ha na frente uma sala para servir de secretaria e archivo, e no fundo, contiguamente a esta uma outra divisão destinada a alojamento dos guardas e fiel do estabelecimento. Todo o corpo principal é soalhado e forrado.

A segunda parte do edificio são armazens com portas e janellas para o pateo, tendo o do fundo, destinado a um parque de artilharia de campanha, uma porta para o campo. Estes armazens não são forrados e o pavimento consiste em uma lage artificial de concerto de cimento.

No centro e nos lados dos armazens devem ainda ser construidos cabides apropriados aos armamentos.

Importaram essas obras em 30:272\$369.

Paioi de polvora.

Com a entrega do deposito de artigos bellicos effectuou-se no mesmo dia a deste estabelecimento construido pelo mesmo empreiteiro.

Acha-se situado nas contravertentes do rio Ivo, no valle do ribeirão das Agoas-verdes, a dous kilometros proximamente de distancia da cidade.

O edificio em sua projecção horizontal é um circulo de 12 metros de diametro, sobre o qual se ergue um tambor de 1 metro de espessura e 4 de altura, servindo de pé direito a uma aboboda em forma de zimbório.

A area interior consiste em um circulo de 78,5 metros quadrados de superficie. O pavimento compõe-se de uma só lage artificial formada de concreto (beton) de cimento.

Acima da cornija levanta-se uma attica disposta em ameias que encobre a cupola e imprime a todo edificio o aspecto de um reducto.

Dá entrada ao estabelecimento uma larga porta em arco guarnecido de almofadas de cimento fingindo cantaria. A luz penetra por 4 oculos dispostos orthogonalmente.

Despeadeu-se nesta obra a quantia de 11:766\$665.

Falta para completal-a um muro protector que cinja todo o edificio, uma pequena casa em conveniente distancia que sirva de corpo de guarda, e uma guarita para a sentinella. Estas obras accessorias não foram contempladas no plano primitivo.

Seria muito conveniente a collocação de um ou dous para-raios.

Fortaleza da barra.

E' a unica fortificação do littoral ; pertence ao ministerio da guerra.

Seu pessoal compõe-se de um commandante, official reformado do exercito, e de um destacamento de 12 guardas nacionaes.

E' defendida por 12 peças de artilharia de alma lisa de calibre 12 e 18, alem de duas deste calibre, cujos reparos ainda não chegaram, e de 15 em máo estado.

O serviço do mar é feito por um patrão e dous remadores.

Deixo de fazer a descripção desta praça de guerra por já existir em mais de um relatório de meus antecessores.

Reclama o commandante a factura de uma calçada nas baterias com 1^o54 de largura e 4^o16 de extensão, e de outra do portão do quartel do destacamento com o desenvolvimento de 39^o60 e 1^o de largura ; obras essas que já foram por mim solicitadas ao respectivo ministerio.

Publicação do expediente.

Esta e a impressão de leis e relatorios continuam a cargo da typographia do *Dezenove de Dezembro*.

Em data de 9 de Agosto resolvi innovar o contrato celebrado em 26 de Dezembro de 1872 com a proprietaria daquelle estabelecimento, addicionando, alem de outras clusulas, a do augmento dos exemplares que são remettidas a secretaria do governo.

Iluminação.

A expensas das respectivas municipalidades foram dotadas deste melhoramento as cidades de Paranaguá e Morretes.

A camara desta capital já contratou igual serviço com o capitão José Dias da Costa, que se obrigou a assentar com combustores, sendo 80 de ferro fundido e os demais de madeira de lei.

E' excusado adduzir considerações no intuito de demonstrar as vantagens de semelhante melhoramento, que, sobre ser uma grande commodidade publica, é um valioso auxilio para a policia.

Em a generalidade, senão em todas as provincias do imperio, a iluminação da capital é feita e custeada pelos cofres provinciaes, e a do municipio neutro pelas rendas geraes.

E' pois, de inteira justiça que decreteis uma verba em auxilio da de Curityba, para a satisfação de cujas innumeradas necessidades são deficientes os recursos da camara municipal.

Museu e jardim de aclimação.

Em data de 14 do mez findo recebi um officio dos Drs. Agostinho Ermelino de Leão e José Candido da Silva Murici participando-me pretenderem fundar nesta capital um museu e jardim de aclimação e solicitando para essa idôa o auxilio da presidencia.

Applaudindo tão patriotico e louvavel commettimento, assegurei áquelles distinctos cidadãos toda protecção e nesse intuito recommendei as municipalidades e directores das colonias e aldeamentos que fizessem a aquisição de productos apropriados, tendo anteriormente cedido para esse fim uma das salas do predio em que funciona a thesouraria provincial e o terreno que lhe é adjacente.

E' de crer que em breve vejamos agrupados em variadas collecções os riquissimos e inexgotaveis productos que a natureza, á mãos prodigas, dispensou a esta provincia.

Companhia Progressista.

Continúa a prestar bons serviços ao commercio e a navegação no littoral.

Autorizei a novação dos contratos com a provincia e o governo, impondo a companhia a obrigação de conduzir ao porto de Antonina, duas horas apoz a chegada dos vapores da corte, as malas de que forem portadores.

Acham-se em bom estado os dous vapores e todo o material.

A importancia dos fretes subiu a	13:190\$000
e a despesa a	12:690\$000

havendo um saldo de	800\$390
que é recolhido ao caixa com	1:116\$255
resto das despesas da subvenção, bem como a de	1:200\$000
recebida da thesouraria provincial e	910\$000
dos cofres da thesouraria de fazenda.	

Somma.	4:026\$645
que reunida a de	5:566\$554
do semestre anterior prefaz a de	9:593\$199

Trata-se da aquisição de uma lancha a vapor.

Correio.

Consta de um administrador, um contador, dous praticantes e dous carteiros.

Foi exonerado a seu pedido o praticante Antonio José Ferreira Ribas e nomeado Pedro de Freitas Saldanha e Luiz Ferreira França, sendo este interinamente e bem assim o carteiro Mauricio José da Motta.

A receita e despesa desta repartição importou, no decurso do anno findo em 9:785\$630 e a despesa em 21:380\$330.

A correspondencia expedida no mesmo periodo subiu a 299860 objectos e a recebida a 293549.

Thesouraria de fazenda.

Exerce as funcções de inspector desta repartição o chefe de secção da alfandega do Rio Grande do Sul, Candido José Pereira, que com pericia e probidade satisfaz perfeitamente os deveres inherentes a seu cargo.

Não é prospero o estado da renda geral em consequencia da baixa nos mercados consumidores da herva mate, principal producto da exportação da provincia.

Assim é que até o exercicio de 1870—1871 produziu 588:029\$701 o rendimento geral sofreu notavel decrescimento, comparando-se com o dos exercicios de 1871—72, 1872—73; o primeiro dos quaes rendeu 571:880\$099, e o segundo, em liquidação, 493:788\$641, que pôde depois de encerrado, elevar-se á 500:000\$000.

Verifica-se, pois, no exercicio de 1872—73 comparado com o de 1871—72 a differença de 71:880\$099 e com o anterior a de 88:029\$701, como consta dos seguintes quadros :

EXERCICIO DE 1871—1872.

Importação	25:501\$202
Despacho marítimo	4:925\$150
Exportação	348:516\$961
Interior	114:810\$044
Extraordinaria	7:284\$433
Deposito	62:052\$069
Renda com applicação especial	8:780\$240
	<hr/>
	571:880\$099

1872—1873.

Importação	14:032\$236
Despacho marítimo	6:060\$850
Exportação	286:707\$359
Interior	120:902\$011
Extraordinaria	9:212\$478
Renda com applicação especial	11:983\$520
Deposito	44:880\$187
	<hr/>
	493:788\$641

RENDIMENTO DO ACTUAL EXERCICIO DE 1873—1874 RELATIVO A 5 MEZES.

Importação	5:421\$683
Despacho marítimo	2:205\$750
Exportação	79:664\$901
Interior	35:334\$793
Extraordinaria	2:334\$855
Renda com applicação especial	1:414\$150
Depositos	39:666\$049
Renda provincial	1:269\$100
	<hr/>
	167:311\$281

isto é, termo medio por mez 33:462\$256, pelo que o exercicio não poderá apresentar resultado superior a 401:547\$072, á vista da causa já apresentada.

Si entretanto, ella desapparecer, o que não é provavel, pôde-se razoavelmente fazer um accrescimento da quantia de 50:000\$000, ficando aquella somma elevada a 451:547\$072 ou 48:452\$928 menos que a do exercicio de 1872—1873; 120:333\$027 que o de 1871—1872 e 136:482\$629 que o de 1870—1871.

DESPEZA.

1870—1871.	536:551\$801
1871—1872.	716:139\$619
1872—1873.	942:279\$401
1873—1874.	359:424\$035

correspondente a cinco mezes.

O pessoal da repartição não soffreu alteração alem da que consta do relatorio do meu antecessor.

Alfandega.

Continúa a dirigir esta repartição o inspector Sebastião Marques de Souza com o mesmo pessoal de que fez menção o relatório de meu antecessor.

Importou em 96:702\$770 o total da receita arrecadada no 1.º semestre do corrente exercício, a saber :

Importação	9:016\$536	Depositos	2:272\$906
Exportação	67:344\$932	Despeza a annular	193\$000
Despacho marítimo	2:552\$750	Movimento de fundo	1:104\$301
Interior	5:246\$012	Operações de credito.	8:459\$983
Renda com applicação especial	696\$000		
Extraordinaria	26\$440		
			96:702\$770

que comparada com a do semestre anterior na importancia de 90:841\$021 resulta uma differença para mais de 5:871\$749.

Si, porem, deduzirmos a renda liquida no valor de 84:656\$230, e estabelecermos a mesma comparação, obteremos a mesma differença de 3, 8 %, para menos, devida á baixa de preço da herva mate.

A importação durante o mesmo semestre foi de 9:016\$536 e a do exercício anterior de 3:574\$275 havendo uma differença para mais de 5:442\$261, o que aliás não pôde ser considerado prenuncio lisongeiro e sim uma causa toda accidental á vista da libresa que ainda se nota nas transacções commerciaes.

Ainda no mesmo periodo os generos exportados subiram a 4:174\$898 e o valor a 751:020\$525 sendo que no exercício anterior os primeiros importam em 4:223\$979 e o segundo em 856:838\$340.

Somadas ambas temos para aquellas a quantia de 8:398\$877 e para estes a de 1,607:858\$865, resultando para mais uas quantidades 1,461.957 e no valor 259.223\$657 e para menos naquellas 11,511.038 e para estes 365:041\$472.

Foram feitos com toda regularidade os trabalhos do expediente e bem assim concluíram-se os mappas estatísticos do movimento commercial, relativos aos exercícios de 1870 a 1873.

Continuam os inconvenientes do serviço externo e policia do ancoradouro á vista do numero limitado de guardas.

Cada vez se torna mais necessaria uma barca de vigia.

Procederam-se as obras no salão do lado do sul, do edificio da repartição.

Apezar destes reparos, outros muitos se fazem mister e que só poderão ser remediados pela construcção de um novo predio com as necessarias commodidades.

Mesa de rendas.

Funciona na cidade de Antonina com um administrador, um escrivão, 3 collaboradores e 2 guardas.

O movimento commercial de importação, durante o anno findo, attingiu a quantia de 3:300\$000 para os generos estrangeiros importados directamente e 1,330:318\$395 para os importados por cabotagem, 400:962\$614 para os productos nacionaes, provenientes dos portos do imperio.

O valor official da exportação subiu a 1,018:911\$552 dos productos da provincia para o estrangeiro e 29:477\$504 para portos nacionaes, como se verifica destes quadros :

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO.

DESTINO	HERVA MATE		FUMO		LENHA		MADEIRA		TOTAL Valor oficial
	Kg.	Valor oficial	Kg.	Valor ofic.	Acha	Valor ofic.	Duzias	Valor ofic.	
Rio da Prata Chile.	2.499,071	480:678\$936	1544	919\$177	204	120\$000	9	108\$000	481:826\$112
	2.930,026	537:085\$440	537:085\$440
	5.449,097	1.017:764\$376	1544	919\$177	204	120\$000	9	108\$000	1.018:911\$552

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM.

ARTIGOS	Rio de Janeiro	Sta. Catharina	S. Paulo	TOTAL DOS VALORES
Algodão . . .	10:031\$000	\$	\$	10:031\$000
Arroz . . .	140\$000	\$	\$	140\$000
Betas. . . .	38\$000	\$	\$	38\$000
Bolacha. . .	126\$000	\$	\$	126\$000
Café	\$	\$	350\$754	350\$754
Crina. . . .	60\$000	\$	\$	60\$000
Esteiras . .	\$	\$	758\$400	758\$400
Fumo. . . .	792\$000	3:080\$791	301\$000	4:173\$791
Herva mate.	7:843\$989	\$	179\$988	8:023\$977
Taboado . .	4:210\$582	\$	\$	4:210\$582
Telhas . . .	\$	375\$000	1:190\$000	1:565\$000
	23:241\$571	3:455\$791	2:780\$142	29:477\$504

A arrecadação no mesmo periodo importou em 116:445\$383, não incluindo o semestre adicional.

A receita e despesa são assim classificadas :

RECEITA.	DESPEZA.
Importação 626\$732	Ministerio do imperio. 1:826\$309
Exportação 91:701\$918	» da justiça 5:350\$960
Renda interna 7:132\$736	» da guerra 65\$700
Renda com applicação especial. 1:705\$200	» da fazenda 16:901\$826
Receita especial. \$100	» da agricultura 5:445\$920
» extraordinaria. 56\$160	Receita a annullar. \$360
Depositos. 12:447\$943	Deposito 887\$041
Operações de credito 555\$905	Recolhimento ao cofre 83:567\$583
Movimento 2:218\$389	Saldo em bronze e cobre 2:399\$684
<u>116:445\$383</u>	<u>116:445\$383</u>

Pende de decisão do governo imperial a planta e orçamento do novo edificio desta repartição, organisados pelo engenheiro José Arthur de Murinelly.
Remetti igual trabalho do cidadão D. Faour Cumplide.

Finanças.

E' deploravel a a situação financeira da provincia.
Proclamando-se esta triste verdade, cumpre attentar seriamente para as suas consequencias.

As principaes fontes de receita têm soffrido notavel decrescimento ; os recursos do erario provincial apenas comportam o pagamento do pessoal e dos serviços ordinarios.

As necessidades da provincia vão, entretanto, em rapido augmento, as estradas acham-se

em lastimoso estado; os municípios reclamam melhoramentos; as matrizes pedem reparos; e a administração se vê na impossibilidade de attender a tantas exigencias, tendo diante de si o quadro desanimador dos cofres exhaustos e dos compromissos de hora a que não é dado faltar.

Verdade é que podemos appellar para o futuro; o Paraná é uma provincia de immenso porvir, porem, má politica é essa de descansar na acção do tempo, quasi sempre incerta; relewa quanto antes conjurar a crise que pôde tomar porporções assustadoras.

Convergi todos os meus esforços, para, com os meios que a ultima assembléa outorgara a presidencia, e com a mais severa economia, cortar o mal em agraço.

Tenho consciencia de que alguma coisa conseguí.

Outras providencias mais decisivas se fazem mister.

Não ignoreaes os inconvenientes de um novo empréstimo quando ainda não nos desobrigámos do primeiro.

Sem ser infenso a esta medida extrema, entendo entretanto, que não convem reproduzi-la; decretar novos impostos, augmentar alguns dos que figuram no orçamento vigente, eliminar as verbas de utilidade secundaria, é um alvitre que reputo aceitavel.

Ha ainda materia tributavel e totalmente isenta de quaesquer onus.

Reconheço o vexame que acarreta a decretação de novos impostos, mas quando a provincia se debate a mingua de recursos, é dever commum concorrer para manter illeso o seu credito

Não podem escapar á vossa illustração e patriotismo os graves embaraços com que luta o governo pela má confecção dos orçamentos.

O exagero de algumas verbas de receita tão sómente para justificar a satisfação de novos serviços de despeza é um facto frequente e que deve ser bannido.

Contende o orçamento em seus justos limites; provei unicamente as necessidades imprescindiveis; dai a administração os meios de que carece, e talvez, que mais cedo do que supponemos, vejamos a provincia livre e desembaraçada dos obices que a empecem, marchar ovanle pela senda do progresso.

Passo a inteirar-vos do movimento financeiro da provincia, a contar do exercicio de 1871-1872.

A receita arrecadada, por conta deste exercicio, como se verifica do balanço definitivo, importou em 682:309\$273, a saber:

Ordinaria	493:014\$854
Extraordinaria	7:880\$107
Operações de credito	111:879\$421
Movimento de fundo.	69:534\$891
	<hr/>
	682:309\$273

A lei n. 278 de 12 de Abril orçou a receita deste exercicio incluindo o saldo do anterior de	137:979\$027
em.	713:400\$027

mais do que o orçado 31:090\$750

Si, porem, deduzirmos do arrecadado a parte da receita ordinaria e extraordinaria, que é considerada propriamente do exercicio na importancia de.	300:894\$961
e comparamos com a que lhe é correspondente na orçada no valor de	575:421\$000
verificaremos que o excesso desta sobre aquella importa em	74 520\$039
o que provem de ter-se arrecadado menos do orçado em algumas verbas	130:171\$356
e mais em outras.	53:643\$317

Estabelecendo uma comparação entre a receita ordinaria e extraordinaria deste balanço que, como já dissemos, subiu a	300:894\$961
com a do exercicio de 1870—1871 a maior que teve a provincia de	511:316\$423
recohece-se que a arrecadação deste exercicio só excedeu ás daquelle em	10:421\$462

como se verifica do seguinte quadro:

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇA A FAVOR DE	
	1870—1871	1871—1872	1870—1871	1871—1872
Receita ordinaria. . .	486:856\$172	493:014\$856	\$	6:158\$682
Receita extraordinaria	24:460\$251	7:880\$107	16:580\$144	\$
Total.	511:316\$423	500:894\$963	16:580\$144	6:158\$682

A despesa constante do exercício, a que nos referimos importou em . . . 638:620\$099
 que comparada com a receita arrecadada de . . . 682:309\$273
 produz o saldo transportado como movimento de fundos para o exercício de
 1872—1873 de . . . 43:689\$174
 consideravelmente superior a importancia da despesa reconhecida que ficou
 por pagar no encerramento definitivo das contas de balanço de . . . 7:622\$805
 A lei do orçamento do exercício deste balanço fixou a despesa em . . . 713:400\$027
 maior que despesa paga de . . . 638:620\$099
 em. 74:779\$928

EXERCICIO DE 1872—1873.

Eis o movimento da receita e despesa durante os 18 mezes.

Receita.		Despesa.	
Movimento de fundos . . .	43:653\$841	Commum	620:367\$988
Operações de credito . . .	162:990\$779	Operações de credito . . .	381\$742
Ordinaria	424:129\$781	Movimento de fundos . . .	3:241\$533
Extraordinaria.	29:344\$162	Saldo existente	36:127\$600
Total	660:118\$863	Total.	660:118\$863

Pela lei n. 334 de 12 de Abril de 1872 foi orçada a receita em

Ordinaria.	524:434\$000
Extraordinaria	20:019\$000
Movimento de fundos	77:512\$409
Total.	621:965\$409

e a despesa em 621:965\$409
 Verifica-se que a receita orçada em 621:965\$409
 produziu 660:118\$863
 e o excesso do arrecadado sobre o orçado em 38:153\$454
 A despesa fixada foi de 621:965\$409
 e a paga 632:991\$263
 sendo aquella excedida por esta em 2:025\$854

Si, porém, excluirmos da receita arrecadada a parte correspondente a operações de credito e movimento de fundo na importancia de	206:644\$620
se reconhecerá que a arrecadação propriamente dita do exercicio importou em	453:474:243
que é menor da orçada de	544:453\$000
em.	90:978\$757
Si ainda compararmos a despesa fixada de	621:965\$409
com a correspondente paga de.	620:367\$988
reconhecer-se-ha que esta foi superior áquella em.	1:597\$421
Estabelecendo-se a mesma comparação entre a receita propria do exercicio de	453:474\$243
e a despesa paga de.	623:991\$263
chegaremos ao resultado de que si não fosse o movimento de fundos por supprimento do exercicio de 1873—1874 e a mesma operação por transporte do saldo de 1871—1872 no valor de	206:644\$620
em lugar do saldo de.	36:127\$600
resultaria um deficit de.	170:517\$020

EXERCICIO DE 1873—1874.

1.º Semestre.

A receita deste semestre regulada pela lei n. 364 de 19 de Abril de 1873, importou em	292:932:896
e a despesa em	284:112\$163
com o saldo de	8.820\$733

Receita.		Despesa.	
Ordinaria	112:212\$985	Commum	121:121\$384
Extraordinaria	6:622\$578	Operações de credito	162:990\$779
Renda não classificada	321\$800		
Operações de credito	170:534\$000	Somma	284:112\$163
Movimento de fundos	3:241\$533	Saldo	8:820\$733
	<hr/>		<hr/>
Total	292:932\$896	Total	292:932\$896

Com esta importancia que é apenas o resultado das transacções reconhecidas e escripturadas até 31 de Dezembro, não se póde aferir a situação financeira da provincia si não confrontarmos com a de igual periodo no exercicio de 1872—1873, a saber :

Receita.		Despesa.	
Ordinaria	139:976\$879	Commum	160:481\$297
Extraordinaria	18:031\$363	Operações de credito	9:849\$421
Renda não classificada	3:240\$188	Saldo	4:664\$936
Movimento de fundos	13:738\$224		
	<hr/>		<hr/>
Total	174:995\$654	Total	174:995\$654

Foi, portanto, a receita total do 1.º semestre de 292:932\$896
e a de igual periodo no exercicio de 1872—1873 de 174:995\$654
que, comparada resulta ter aquella excedido a esta em 117:937\$242
Estabelecida a mesma comparação entre a despesa paga no 1.º semestre de. 121:121\$384
e a do segundo de 160:481\$297
chegar-se-ha ao resultado de ter a deste excedido á daquelle em 39:359\$913

Reduzida porém a receita do primeiro semestre do actual exercicio á ronda ordinaria na importancia de 119:478\$163 e comparada com a de igual natureza do exercicio anterior de 171:257\$430 veremos que a arrecadação deste avantajou-se á daquelle em 51:779\$267

Por estes dados fica demonstrado que a receita total do exercicio vigente será insufficiente para satisfazer as despesas que consignou a respectiva lei do orçamento, sobre o qual devem pesar os compromissos do exercicio de 1872—1873, quando for definitivamente encerrado.

Nos termos do preceito constitucional, tenho a honra de apresentar-vos o orçamento para o exercicio de 1874—1875, na importancia de 485:676\$000, distribuida da seguinte fórma :

RECEITA.

Ordinaria	455:196\$000
Extraordinaria	1:246\$000
Deposito de diversas origens	29:234\$000
	<hr/>
Total	485:676\$000

e a despesa na importancia de 485:676\$000

A receita orçada para o exercicio em vigor, foi, segundo consta da lei n. 364 de 19 de Abril do anno findo de 538:594\$000 superior áquella em 52:918\$000

O calculo da thesouraria provincial para o futuro orçamento baseou-se no termo medio da receita do triennio findo.

E' o calculo aconselhado pelos economistas e universalmente aceito.

Julgo que, á vista do depreciamento de algumas verbas da renda, ha perigo em afastar-mo-nos dos dados daquelle repartição.

O orçamento que rege o actual exercicio, tiuha sido calculado em 499:895\$000 e a lei de que fizemos menção o elevou a 538:594\$000, de modo que esse augmento decretado não sómento para cobrir a despesa consignada na mesma importancia, ha de ser illusorio, como teremos occasião de verificar no fim do exercicio, maximé com a redução do imposto sobre o gado exportado de que trata a lei n. 258 de 16 de Abril de 1873.

Do relatorio da thesouraria provincial, annexo sob n. 8, consta detalhadamente a demonstração do augmento e diminuição de algumas verbas do orçamento futuro.

Não devo encerrar este capitulo sem trazer ao vosso conhecimento que, usando da attribuição que me conferistes no art. 18 da lei n. 334 de 12 de Abril de 1872, autorisei a thesouraria provincial por acto de 2 de Julho a contrahir com o banco do Brazil um emprestimo da quantia de 200:000\$000 segundo as bases constante do mesmo acto.

Tendo aquella repartição por intermedio do procurador que constituia na corte, o Sr. Dr. Manoel Eufrazio Correia, encaminhado sua proposta foi esta aceita, lavrando-se em 18 de Agosto, o respectivo contrato, que com o meu acto figuram em annexo sob n. 9.

Não causarei a vossa attenção, expoudo os motivos que me induziram a usar daquelle autorisação; eram de tal transcendencia que envolviam o credito da provincia, o qual cumpria a todo o transe salva-guardar.

Do emprestimo se tem applicado a quantia de 177:034\$000 no resgate de 13 letras que a thesouraria aceitou em substituição de contas legalizadas da estrada da Graciosa no valor de 132:950\$891 e no emprestimo de 20:000\$000 autorizado por meu antecessor e contrahido com o Dr. Augusto Teixeira de Freitas em favor de quem se passaram duas letras de 10:000\$000 a prazo de tres e quatro mezes, bem como no pagamento de algumas daquellas contas que não tinham sido substituidas, como melhor verificareis das respectivas synopsis, appensas ao relatorio da thesouraria provincial.

O saldo de 22:966\$ foi reservado no banco para o pagamento de um letra de 9:460\$000 effectuado a 21 do mez findo e de serviços da estrada da Graciosa.

A importância da dívida activa da provincia até 31 de Dezembro é de 33:172\$188 não comprehendido o que ficou por cobrar do exercício de 1872—1873, por depender de liquidação e inscripção, que terão lugar quando forem recolhidos os livros das diversas estações arrecadadoras.

A dívida passiva reconhecida até aquella data, consta:

- 1.º Da de exercicios anteriores a 1872 a 1873 na importancia de 1:292\$500 que tem de ser paga pelo credito consignado no art. 1.º § 19 da lei do orçamento em vigor.
- 2.º Da do exercicio de 1872 a 1873 no valor de 16:883\$335 que pende de liquidação.
- 3.º De 177:034\$000 do empréstimo com o banco do Brazil.

Ser-vos-hão presentes os creditos extraordinarios que abri para occorrer a despezas indispensaveis.

Espero que merecerão a vossa approvação.

Thesouraria provincial.

Concedi, por acto de 30 de Agosto a demissão que pediu o bacharel Ernesto Francisco de Lima Santos do cargo de inspector desta repartição, ora exercido interinamente pelo contador Joaquim Lourenço de Sá Ribas, que é um empregado digno de consideração por muitos titulos. Não houve alteração no pessoal.

Estações fiscaes e de arrecadação.

Constam de 9 collectorias, 4 registros, 6 barreiras, 1 agencia e 2 estações fiscalisadoras. Usando da autorisação contida no art. 20 § 4.º da lei n. 364 de 19 de Abril do anno passado, expedi em 5 de Outubro o regulamento para arrecadação das taxas nas barreiras das estradas, reduzindo a duas as da arrecadação da Graciosa sob a fiscalisação de uma 3.ª que tomou o nome de estação fiscalisadora das barreiras da Graciosa.

Ainda não foi estabelecida a de que trata o art. 7.º do mesmo regulamento na estrada que se prolonga da villa do Porto de Cima á cidade de Morretes por depender da conclusão da ponte sobre o rio Nhundiaquara.

Logo que foi promulgado aquelle regulamento, recebi representações das municipalidades, commerciantes e fabricantes de herva-mate, contra o estabelecimento da barreira e a exorbitancia das taxas que deviam ser nella cobradas.

Não tendo o regulamento creado disposição nova e tão sómente se referido, neste ponto, ao art. 13 do de 9 de Agosto de 1870, não só quanto á creação da barreira como a percepção do imposto, calculado na metade do que é cobrado nas estações da estrada da Graciosa, resolvi que os representantes se dirigissem a esta assembléa unica competente para providenciar a respeito.

Parece-me justa a diminuição das taxas.

Foi nomeado para esta barreira o administrador da do Curral-Falso, hoje extincto, Manoel de Souza Dias Negrão.

Para escrivão da 2.ª barreira, nomeei o ex-escrivão da do Rio do Pinto Arthur Ferreira de Abreu.

A 2.ª barreira da estrada do Arraial creada pela lei n. 340 de 31 de Março do anno findo já está funcionando a cargo do cidadão Cyriaco de Oliveira Bittencourt, nomeado por acto de 14 de Julho.

Prosegue, depois, da suspensão do embargo a construcção da casa em que deve funcção-nar a estação fiscalisadora de passagem da ponte sobre o rio Miringuava-mirim.

Secretaria do governo.

É dirigida pelo bacharel Pedro de Atahyde Lobo Moscoso Junior, que activo, intelligente e honesto, merece-me plena e inteira confiança.

Seu pessoal é dividido em tres secções, cada uma de tres empregados: um chefe, um official e um amanuense.

Ainda não foram preenchidos os logares vagos de um chefe de secção e um amanuense.

A' vista da affluencia de trabalho, admitti dous collaboradores.

Conviha que me concedesseis autorisação para reformar o actual regulamento, afim de sanar algumas lacunas de que se resente, como alem de outras, a desigualdade na distribuição dos serviços pelas secções e as regras estabelecidas para o accesso, que é regulado pela antiguidade, com exclusão do merecimento.

O chefe de secção exerce um logar altamente importante; é um verdadeiro consultor que informa de facto e de direito.

Deve-se, portanto, deixar ao presidente o livre arbitrio da nomeação, evitando-se assim serias difficuldades.

Constam do annexo sob n. 10 os trabalhos executados durante o anno findo.

Os moveis e utensilios datam da creação da provincia, acham-se muito estragados e devem ser quanto antes substituidos.

Sala das ordens.

Exerce o cargo de ajudante de ordens o capitão reformado do exercito, Fernando Ferreira de Abreu, que me tem merecido toda confiança.

Conclusão

Senhores membros da assembléa legislativa provincial

São estas as considerações que entendi dever sujeitar a vossa illustrada apreciação em cumprimento ás obrigações inherentes ao elevado cargo que me fora confiado.

Sei que são deficientes, mas as lacunas serão suppridas pelas luzes que vos são proprias.

Concorrer para o engrandecimento do Paraná não é para mim só um dever official, um dever de patriotismo—é um dever de sympathia.

Para a satisfação do vosso mandato podeis, pois, contar inteiramente commigo.

Quanto mais ardua e espinhosa for a vossa tarefa, tanto maior será a vossa gloria.

Compênetrados, como vos achaes, da magnitude e santidade de vossa missão, estou convicto de que sabereis arear com as difficuldades que vos hão de surgir em caminho—proseguir—aiem, está a consciencia do dever satisfeito e o reconhecimento da provincia inteira.

Palacio da presidencia do Paraná, 15 de Fevereiro de 1874.

Frederico José Cardoso de Araújo Albrancos.